



RELATÓRIO DE GESTÃO & CONTAS

2025

ÍNDICE

1. Órgãos Sociais	2
2. Relatório do Conselho de Administração	3
2.1. Introdução	3
2.2. Visão, Missão e Valores	6
2.2.1. Visão	6
2.2.2. Missão	6
2.2.3. Valores	6
2.3. Objectivos	6
2.4. Iniciativas Estratégicas	8
2.5. Política de Capital Humano da Confiança Seguros, S.A.	9
2.6. Enquadramento Macroeconómico	11
2.6.1. Enquadramento Mundial	11
2.6.2. Economia Nacional	11
2.7. Mercado Segurador	13
2.8. Actividade em 2025 e Indicadores da Confiança Seguros S.A.	14
2.9. Considerações Finais	16
3. Demonstrações Financeiras	17
4. Nota às Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2025 e 2024	22
5. Relatório do Conselho Fiscal	56
6. Relatório do Auditor Externo	59

1. Órgãos Sociais

Mesa de Assembleia Geral

Presidente - Joaquim Duarte da Costa David

Secretário - Hélder Ricardo Soares David

Conselho de Administração

Presidente - Hélder Rodrigues dos Santos David

Vogal - Helga Regina Rosário da Franca e Almeida

Vogal - Maria Madalena Marques Florentino

Vogal - Nelson de Freitas Ferreira Gomes

Vogal Independente - Ana Josina de Assis Simas Fortunato

Conselho Fiscal

Presidente - Leonel Silva Anjos

Vogal - Hermenegildo dos Santos Adão

Vogal - Paulo Manuel Mendes

Suplentes

Amália Pedro Martinho

António Manuel Domingos Matias

Auditor Externo

SOARES & NUNES - SOLUÇÕES, LDA - Registada na OCPCA n.º CA20180014

Representado por: Hélia Cristina dos Santos Brás Nunes - Perita Contabilista n.º MP20140122

2. Relatório do Conselho de Administração

Dando cumprimento ao disposto nos artigos 70º e 71º da Lei das Sociedades Comerciais, o Conselho de Administração da Confiança Seguros, S.A. apresenta à Assembleia Geral o Relatório de Gestão, juntamente com o Balanço a 31 de Dezembro de 2025, os Ganhos e Perdas, e demais documentos financeiros pertinentes ao exercício de 2025.

2.1. Introdução

O exercício de 2025 caracterizou-se por importantes progressos, assim como por alguns desafios relevantes para a Confiança Seguros, S.A. No presente relatório, apresenta-se uma síntese dos principais desenvolvimentos positivos registados ao longo do ano, bem como uma análise dos desafios que o sector segurador deverá enfrentar a curto prazo. São igualmente destacadas as áreas que requerem especial atenção, com vista à manutenção do equilíbrio financeiro e à promoção de um crescimento sólido e sustentável da empresa.

Neste cenário, a Confiança Seguros, S.A. manteve o seu foco na estabilidade operacional, na prudência financeira e no reforço dos seus mecanismos de governação, procurando assegurar a continuidade do negócio e a criação de valor sustentável para os seus accionistas, clientes e demais *stakeholders*.

O presente relatório tem como objectivo apresentar uma análise detalhada do desempenho da sociedade ao longo do exercício, evidenciar os principais desafios enfrentados pelo sector segurador em Angola e definir as linhas estratégicas para o futuro.

Oportunidades e desafios do sector segurador

Num contexto marcado por rápidas transformações tecnológicas e pela estagnação da taxa de penetração, o sector segurador enfrenta desafios relevantes que, simultaneamente, se traduzem em oportunidades para o seu crescimento e desenvolvimento.

Oportunidades

Potencial de crescimento

A estagnação da taxa de penetração em cerca de 0,60% evidencia, por um lado, um desafio estrutural, mas, por outro, revela um significativo potencial de expansão. Este cenário poderá ser revertido através da implementação de estratégias coordenadas que promovam a literacia financeira e incentivem a adesão aos seguros no país.

Tendências impulsionadoras do sector

A evolução tecnológica tem vindo a transformar o sector segurador, tornando os serviços mais acessíveis e digitais. O surgimento das *insurtechs* e a crescente utilização da Inteligência Artificial (IA), nomeadamente, na agilização dos processos de indemnização, contribuem para reforçar a confiança dos clientes e dinamizar o crescimento do mercado.

Novos produtos e soluções

Num contexto em que cerca de 77% da população activa exerce actividade no sector informal, segundo dados do INE, torna-se essencial adaptar a oferta seguradora a esta realidade.

A disponibilização de produtos de curta duração, como o microsseguro, representa uma oportunidade relevante para aumentar a taxa de penetração.

Adicionalmente, as seguradoras devem apostar no desenvolvimento de soluções inovadoras, ajustadas às necessidades do mercado, promovendo a diversificação e a modernização da sua oferta.

Diversificação da economia

A diversificação económica constitui uma prioridade estratégica do Governo, com impacto directo no sector segurador. As medidas orientadas para a melhoria das condições sociais, a reforma das finanças públicas e o estímulo ao investimento privado – em particular nas micro, pequenas e médias empresas – contribuem para a dinamização da economia.

Este novo enquadramento cria condições favoráveis à expansão do sector segurador, abrindo espaço para a inovação e para o desenvolvimento de soluções direccionadas a segmentos ainda pouco explorados.

Desafios

Baixa penetração dos seguros obrigatórios

Apesar do potencial identificado, a baixa taxa de penetração dos seguros obrigatórios continua a ser um dos principais desafios do sector. De acordo com o *Recenseamento Geral da População e Habitação*, Angola possui cerca de 36,6 milhões de habitantes, dos quais 65,5% residem em áreas urbanas. Ainda assim, a taxa de penetração dos seguros permanece reduzida, situando-se em cerca de 0,60% do PIB.

Neste contexto, iniciativas como o **Programa Nacional de Literacia Financeira em Seguros (2025–2026)**, promovido pela ARSEG, assumem particular relevância, ao contribuir para o aumento do conhecimento e da confiança dos consumidores.

Paralelamente, torna-se essencial reforçar os mecanismos de fiscalização dos seguros obrigatórios, cuja adesão ainda se encontra abaixo do potencial esperado, apesar do seu papel determinante no aumento da taxa de penetração no mercado nacional.

Acontecimentos Positivos em 2025

1. Reforço da Implementação das Funções-Chave e Conformidade Regulamentar

Em 2024, a Confiança Seguros, S.A. consolidou de forma significativa a implementação das áreas de *Compliance*, *Auditoria Interna* e *Gestão de Riscos*, assegurando o pleno cumprimento das exigências regulamentares. Destaca-se, igualmente, a formalização, indicação e registo dos responsáveis destas funções junto da ARSEG, reforçando a credibilidade institucional. Estas iniciativas contribuíram de forma decisiva para o fortalecimento da governação corporativa e para o aumento da confiança por parte dos *stakeholders*.

2. Regularização de Obrigações com Parceiros Estratégicos

Ao longo do exercício, foram regularizadas diversas responsabilidades financeiras transitadas de períodos anteriores, permitindo a resolução de pendências e o reforço das relações institucionais

com parceiros estratégicos, nomeadamente clínicas, resseguradores, mediadores e fornecedores de sistemas *core business*.

3. Expansão da Participação em Co-Seguros

A Confiança Seguros, S.A. reforçou a sua presença em operações de co-seguro nos sectores petrolífero, da aviação e mineiro, consolidando a sua posição em segmentos estratégicos da economia e promovendo a diversificação do portfólio de negócios.

4. Consolidação do Seguro de Saúde

O Seguro de Saúde foi consolidado como uma solução relevante no portfólio da empresa, respondendo à crescente procura por serviços de saúde acessíveis e de qualidade. Este produto contribuiu para o reforço da competitividade e da proposta de valor da companhia.

5. Reforço da Área Comercial e Melhoria da Estrutura Organizacional

Com o objectivo de dinamizar a actividade comercial, a empresa procedeu ao reforço da sua equipa através da contratação de comerciais seniores, trazendo maior experiência e capacidade de execução. Paralelamente, foram introduzidas melhorias estruturais na **Direcção Comercial**, com o apoio de consultoria especializada, visando aumentar a eficiência, a orientação para resultados e a capacidade de penetração no mercado.

6. Melhoria do Centro de Reclamações

Foram implementadas melhorias significativas no Centro de Reclamações, alinhando os seus processos com as exigências regulamentares e promovendo maior eficiência na gestão e tratamento das reclamações, contribuindo para a melhoria da satisfação do cliente.

Perspetivas e Principais Desafios

Apesar dos progressos alcançados, a empresa registou um desempenho aquém do esperado na área comercial ao longo de 2025. Este será um dos principais focos estratégicos para 2026, com vista à recuperação do crescimento e à consolidação do equilíbrio financeiro.

Neste sentido, a Confiança Seguros S.A. prevê a implementação de um conjunto de medidas orientadas para a dinamização das vendas, incluindo o reforço das estratégias de Marketing, a capacitação contínua das equipas comerciais e o desenvolvimento de soluções inovadoras, mais alinhadas com as necessidades do mercado.

Adicionalmente, importa destacar as recomendações do Conselho de Administração da ARSEG para o exercício de 2026, que apontam para duas prioridades estratégicas fundamentais: o reforço da estrutura de governação corporativa (governance) e a melhoria das garantias financeiras. Estas orientações serão incorporadas no Plano Estratégico da companhia, visando assegurar maior robustez institucional, sustentabilidade financeira e alinhamento contínuo com as melhores práticas do sector.

2.2. Visão, Missão e Valores

2.2.1. Visão

A Confiança Seguros S.A. aspira ser reconhecida como um dos melhores prestadores de serviços de seguros. Para alcançar essa visão, a organização está dedicada a construir uma equipe de profissionais altamente qualificados que desempenhem as suas funções com zelo, eficiência e responsabilidade.

Esses profissionais seguem, rigorosamente, os procedimentos de trabalho, bem como as normas legais e regulamentares, garantindo um tratamento diligente e profissional aos clientes, fornecedores, parceiros e demais *Stakeholders*. A Confiança Seguros S.A. valoriza a excelência no atendimento e busca, constantemente, aprimorar os seus serviços para atender as necessidades e expectativas de todos os envolvidos.

2.2.2. Missão

Estar presente na vida dos angolanos, inspirando confiança no sector de seguros e valorizando o capital humano. Para isso, buscamos:

1. **Reconhecimento pelo Comprometimento** - Ser reconhecida pelo comprometimento, com a conformidade e os objectivos dos investidores. Orientar as atitudes diárias para executar a missão e definir a empresa que aspiramos ser.
2. **Adesão às Normas e Regulamentos** - Comprometimento com as normas aplicáveis ao sector segurador, regulamentos e códigos.
3. **Motivação e Bem-estar dos Colaboradores** - Manter a motivação e o bem-estar dos colaboradores, proporcionando-lhes justas oportunidades de crescimento.
4. **Satisfação dos Clientes** - Compreender e satisfazer as expectativas dos clientes, oferecendo soluções inovadoras de segurança que lhes permitam atingir seus objectivos.

2.2.3. Valores

Os valores da Confiança Seguros S.A. têm como objectivo promover e atender a demanda por seguros no mercado angolano. A Confiança Seguros, S.A. compromete-se com rigorosos padrões de qualidade, mantendo um elevado sentido de ética e transparência. Estes princípios são alicerçados em valores nos quais se pode confiar.

2.3. Objectivos

A Confiança Seguros S.A. orienta a sua actuação estratégica para o segmento de particulares – incluindo indivíduos e famílias – bem como para as pequenas e médias empresas, posicionando-se como uma seguradora de referência no ramo **Não Vida**. Neste âmbito, a companhia prioriza o crescimento e a consolidação da sua presença nos ramos **Automóvel**, **Acidentes de Trabalho** e **Multirriscos**, apostando numa oferta competitiva, inovadora e ajustada às necessidades do mercado.

Com uma abordagem focada no cliente e orientada para resultados, a empresa procura reforçar a sua quota de mercado, melhorar a qualidade do serviço prestado e promover soluções que contribuam para a protecção e estabilidade financeira dos seus clientes.

Objectivos Principais da Confiança Seguros, S.A.

A Confiança Seguros S.A. define como prioridade estratégica o reforço da sua posição no mercado segurador nacional, com enfoque nos segmentos de particulares (indivíduos e famílias) e pequenas e médias empresas, privilegiando o desenvolvimento sustentável do ramo Não Vida, com especial incidência nos ramos **Automóvel, Acidentes de Trabalho e Incêndio**. Neste contexto, a companhia estabelece os seguintes objectivos estratégicos:

1. Reforço e Valorização da Marca

Consolidar a imagem institucional da Confiança Seguros, S.A. como uma seguradora sólida, credível e orientada para a excelência, reforçando a notoriedade da marca e a proximidade com os clientes.

2. Crescimento Sustentado do Volume de Negócios

Alcançar níveis consistentes de crescimento, com a meta de emissão de prémios brutos anuais superiores a AOA 1.000.000.000,00, assegurando, simultaneamente, a rentabilidade e a sustentabilidade financeira, excluindo operações específicas de co-seguro nos sectores petrolífero, mineiro e da aviação.

3. Inovação nos Canais de Distribuição e Pagamento

Desenvolver e implementar canais alternativos, digitais e acessíveis, que facilitem a subscrição, pagamento e gestão de apólices, promovendo maior conveniência e inclusão financeira.

4. Fortalecimento das Funções de Controlo e Conformidade

Consolidar e reforçar as funções de *Actuariado, Compliance, Gestão de Riscos e Auditoria Interna*, assegurando elevados padrões de controlo interno, transparência e conformidade com as exigências regulamentares.

5. Eficiência Organizacional e Excelência Operacional

Aperfeiçoar, continuamente, os processos internos, promovendo uma estrutura organizacional eficiente, coordenada e orientada para resultados, com foco na melhoria contínua da qualidade de serviço.

6. Contribuição para a Estabilidade do Sistema Financeiro

Actuar de forma prudente e responsável, assegurando uma adequada gestão dos riscos e o cumprimento rigoroso das normas legais e regulamentares, contribuindo para a solidez do sistema financeiro nacional.

7. Desenvolvimento e Valorização do Capital Humano

Assegurar a disponibilidade de recursos humanos qualificados e motivados, promovendo um ambiente de trabalho positivo, baseado na formação contínua, meritocracia e oportunidades de progressão profissional.

8. Reforço da Governança Corporativa e Solidez Financeira

Adoptar e cumprir elevados padrões de governança corporativa, garantindo transparência, responsabilidade e confiança dos *Stakeholders*, bem como níveis robustos de solvência e estabilidade financeira.

9. Foco no Cliente e Inovação de Produtos

Desenvolver soluções inovadoras e ajustadas às necessidades do mercado, com especial atenção à experiência do cliente, qualidade do serviço prestado e diversificação da oferta seguradora.

2.4. Iniciativas Estratégicas

A Confiança Seguros, S.A. reafirma o seu compromisso com a protecção dos valores essenciais da vida e do património, através da prestação de um serviço de elevada qualidade, adaptado às dinâmicas do mercado angolano. Num contexto de crescente exigência regulatória, evolução tecnológica e a necessidade de maior inclusão financeira, a companhia posiciona-se para um crescimento sustentado, orientado para o cliente e suportado por práticas sólidas de gestão.

Com vista a alcançar estes objectivos, a companhia define as seguintes iniciativas estratégicas para 2026:

1. Desenvolvimento de Produtos Inovadores e Inclusivos

Conceber e disponibilizar soluções seguradoras ajustadas às necessidades específicas dos diferentes segmentos de mercado, com especial enfoque em produtos acessíveis, como micro-seguros e soluções modulares, promovendo a inclusão financeira e o aumento da taxa de penetração dos seguros em Angola.

2. Expansão Geográfica e Proximidade ao Cliente

Reforçar a presença da companhia a nível nacional, com especial incidência em zonas de elevado potencial económico e populacional, assegurando maior proximidade com os clientes e facilitando o acesso aos serviços seguradores.

3. Reforço do Posicionamento e Notoriedade da Marca

Consolidar a Confiança Seguros, S.A. como uma referência no mercado angolano, através de uma estratégia de comunicação consistente, baseada na credibilidade, inovação e qualidade do serviço prestado.

4. Transformação Digital e Inovação Tecnológica

Apostar na digitalização dos processos e canais de distribuição, incluindo plataformas online, meios de pagamento digitais e ferramentas de gestão automatizada, com recurso às tecnologias emergentes como a Inteligência Artificial, visando maior eficiência operacional e melhor experiência do cliente.

5. Parcerias Estratégicas e Ecossistemas de Negócio

Estabelecer e fortalecer parcerias com instituições financeiras, *fintechs*, operadores de telecomunicações e outros actores relevantes, potencializando novos canais de distribuição e ampliando o alcance dos produtos seguradores.

6. Promoção da Literacia Financeira e Cultura de Seguro

Desenvolver iniciativas que contribuam para o aumento do conhecimento sobre seguros junto da população, reforçando a confiança no sector e incentivando a adesão a produtos seguradores.

7. Sustentabilidade e Responsabilidade Social

Adoptar práticas sustentáveis e socialmente responsáveis, alinhadas com os princípios ESG (Ambiental, Social e Governança), contribuindo, activamente, para o desenvolvimento económico e social do país.

8. Reforço da Eficiência Operacional e Qualidade de Serviço

Optimizar processos internos, com foco na redução de tempos de resposta, melhoria do atendimento e aumento da satisfação do cliente, incluindo a modernização contínua do sistema de gestão de reclamações.

9. Fortalecimento da Governança e Conformidade Regulamentar

Prosseguir com o reforço das práticas de governança corporativa, assegurando o cumprimento rigoroso das orientações da ARSEG e a consolidação das funções de controlo interno.

2.5. Política de Capital Humano da Confiança Seguros, S.A.

A Confiança Seguros, S.A. adopta uma política de capital humano alinhada com a sua estratégia corporativa e com as melhores práticas do sector segurador, visando a valorização contínua dos seus colaboradores enquanto factor crítico de sucesso. Esta política assenta numa abordagem integrada de planeamento, desenvolvimento, avaliação e retenção de talento, promovendo elevados níveis de desempenho organizacional.

A companhia aposta no desenvolvimento contínuo das competências técnicas e comportamentais dos seus colaboradores, assegurando a sua adequada qualificação face às crescentes exigências do mercado e às orientações regulamentares da ARSEG. Neste contexto, reforça-se a importância da formação contínua, certificação profissional e alinhamento com perfis de idoneidade e competência exigidos para funções-chave.

Num ambiente económico e financeiro desafiante, a Confiança Seguros, S.A. tem vindo a consolidar uma cultura organizacional baseada nos valores de *Honestidade, Excelência, Rigor, Compromisso e Espírito de Equipa*, com forte orientação para o cliente e para resultados sustentáveis.

Principais Desafios e Iniciativas Estratégicas em Capital Humano

1. Atracção, Desenvolvimento e Retenção de Talentos

Num contexto de elevada competitividade no mercado de trabalho, a companhia reforça a sua proposta de valor ao colaborador, apostando na atracção de quadros qualificados e na retenção de talento crítico. São promovidos programas estruturados de formação, incluindo especializações e pós-graduações, com vista ao desenvolvimento contínuo e à progressão de carreira.

2. Gestão de Desempenho Orientada para Resultados

A Confiança Seguros, S.A. tem vindo a evoluir o seu modelo de avaliação de desempenho, tornando-o mais dinâmico, transparente e alinhado com os objectivos estratégicos da organização. O foco incide na definição de metas claras, *feedback* contínuo e desenvolvimento individual, promovendo uma cultura de meritocracia e excelência.

3. Promoção da Diversidade, Equidade e Inclusão

A companhia reconhece a diversidade como um factor de inovação e sustentabilidade organizacional, comprometendo-se com a implementação de políticas inclusivas que promovam a igualdade de oportunidades e um ambiente de trabalho respeitador e colaborativo.

4. Bem-Estar, Saúde Mental e Clima Organizacional

A promoção do bem-estar físico e emocional dos colaboradores constitui uma prioridade estratégica. Neste âmbito, são desenvolvidas iniciativas que visam melhorar o ambiente de trabalho, reduzir factores de stress e reforçar o equilíbrio entre a vida profissional e pessoal.

5. Capacitação para a Transformação Digital

Face à crescente digitalização do sector segurador, a companhia investe na capacitação dos seus colaboradores para a utilização de novas tecnologias, ferramentas digitais e processos automatizados, assegurando maior eficiência operacional e capacidade de inovação.

6. Reforço da Formação e Certificação Profissional

A Confiança Seguros, S.A. mantém o seu compromisso com a formação contínua, destacando-se as parcerias com entidades como a Visionários e a ARSEG, no âmbito da capacitação e certificação de mediadores de seguros. Estas iniciativas contribuem para a profissionalização do sector e para a expansão do mercado segurador em Angola.

7. Alinhamento com as Exigências Regulatórias da ARSEG

Em conformidade com as novas orientações da ARSEG, a companhia reforça os mecanismos de controlo e qualificação dos seus recursos humanos, assegurando o cumprimento dos requisitos legais, nomeadamente no que respeita a idoneidade, qualificação técnica e a avaliação contínua de desempenho dos colaboradores.

A Confiança Seguros, S.A. reafirma, assim, o seu compromisso com a adopção das melhores práticas de gestão de capital humano, reconhecendo os seus colaboradores como um pilar fundamental para a criação de valor, sustentabilidade do negócio e fortalecimento da sua posição no mercado segurador angolano.

2.6. Enquadramento Macroeconómico

2.6.1. Enquadramento Mundial

A estimativa de crescimento global para 2025 foi revisada de 2,80% em abril para 3,20% em outubro de 2025 – ainda abaixo dos 3,30% observados em 2024. Para 2026, espera-se uma desaceleração do crescimento para 3,10%.

A inflação global foi revista para 4,20% em 2025 – ante 4,30% na projecção anterior – e para 3,70% em 2026 – ante 3,80%. O comércio mundial, por sua vez, crescerá 2,90% em média entre 2025 e 2026, abaixo dos 3,50% em 2024, devido à fragmentação comercial que limita os ganhos de produtividade.

Contudo, seria precipitado concluir que o choque comercial não teve impacto. As tarifas efectivas nos EUA continuam elevadas e as tensões comerciais permanecem sem solução definitiva. Embora os preços de importação (excluindo tarifas) tenham se mantido estáveis, há sinais de repasse gradual aos consumidores, com potenciais perdas de eficiência global.

Além das tarifas, outras forças económicas estão em jogo. A política migratória mais restritiva nos EUA reduziu a oferta de trabalho estrangeiro, configurando um novo choque de oferta. Por outro lado, a demanda se mantém sustentada por condições financeiras ainda frouxas, pela valorização de activos impulsionada pela Inteligência Artificial e pela desvalorização do dólar no primeiro semestre.

Na China, o impacto das tarifas foi amortecido por uma taxa de câmbio real mais fraca, redireccionamento de exportações para Ásia e Europa e estímulos fiscais. A Alemanha também contribuiu para o crescimento da zona do euro com expansão fiscal. Economias emergentes se beneficiaram da flexibilização das condições financeiras globais e da desvalorização do dólar, demonstrando resiliência graças aos avanços nos seus arcabouços de política económica.

Os riscos permanecem inclinados para o lado negativo. A persistência da incerteza política pode reduzir o consumo e investimento. A escalada proteccionista – inclusive por meio de barreiras não tarifárias – ameaça cadeias produtivas e a produtividade. Choques na oferta de trabalho, especialmente por políticas migratórias restritivas, podem reduzir o crescimento em economias envelhecidas. A vulnerabilidade fiscal e a fragilidade dos mercados financeiros aumentam os riscos de refinanciamento soberano.

Outro risco é um eventual colapso na valorização das acções de tecnologia, impulsionado por frustrações com os ganhos de produtividade da Inteligência Artificial, que pode encerrar o ciclo de exuberância e afectar a estabilidade macrofinanceira. Além disso, pressões sobre a independência de instituições económicas, como Bancos Centrais, podem comprometer a credibilidade das políticas.

2.6.2. Economia Nacional

Em 2025, Angola atravessou um período de crescimento económico moderado, em torno de 2,6% versus os 4% de 2024, resultado da queda da produção petrolífera, no entanto, verificou-se desaceleração da taxa de inflação, em torno de 12 pontos percentuais, estabilidade cambial, aumento da produção do sector não petrolífero, gestão prudente da política monetária e a desaceleração dos preços dos produtos a nível externo. Neste sentido, o país reforça o compromisso com a diversificação económica e com o fortalecimento das instituições financeiras, o que contribui para melhorar a credibilidade internacional.

As reformas estruturais continuam focadas na redução da dependência do petróleo, com incentivos aos sectores agrícola e industrial para estimular a produção nacional e atrair investimento privado, tanto nacional como estrangeiro.

No geral, 2025 é um ano de transição, com desafios macroeconómicos relevantes, mas também com avanços institucionais e oportunidades para diversificação e modernização económica.

As projecções para a economia de Angola em 2026 apontam para um crescimento moderado, situando-se entre 2% e 4%, impulsionado pela estabilização do sector não petrolífero e reformas estruturais, segundo o Banco Mundial e o Banco Central. Enquanto a África Subsariana deverá registar crescimento moderado, a situar-se em cerca de 4%, apoiado pela estabilização macroeconómica e por reformas estruturais. Apesar do cenário mais positivo, o mercado de capitais permanece condicionado pelo elevado serviço da dívida e por riscos geopolíticos, reforçando a necessidade de maior diversificação económica e de atracção de investimento na região.

Fonte: Bodiva RG 2025 31MAR-26 VF SITE 1.pdf

Mercado Cambial

Evolução da Taxa de Câmbio

No primeiro Trimestre de 2025, a taxa de câmbio do Kwanza em relação ao dólar dos Estados Unidos manteve-se, tendo se situado em 911,955 em Junho de 2025, registando uma ligeira apreciação acumulada de 0,005% e uma depreciação de 2,9% quando comparada ao mesmo período de 2024.

Relativamente à taxa de câmbio do Kwanza face ao Euro, moeda da União Europeia, fechou-se o primeiro semestre de 2025 com uma depreciação acumulada de 12,1%, passando a taxa de câmbio de 949,5, em Dezembro de 2024, para 1079,8 em Junho de 2025, o que compara com uma ligeira apreciação de 0,2% no primeiro semestre de 2024. O comportamento da taxa de câmbio da moeda nacional face ao Euro foi influenciado pela evolução do Euro nos mercados internacionais face ao dólar dos Estados Unidos, essencialmente às tensões comerciais entre EUA e os seus parceiros comerciais, sobretudo a Europa.



Fonte: BNA

A *Taxa de Câmbio Real Efectiva* (TCRE) fixou-se em 45,32, reflectindo uma depreciação real da moeda nacional de 0,03%. Este movimento traduz um ganho de competitividade externa, impulsionado pela queda dos preços relativos (0,01 p.p.) e pela depreciação da *Taxa de Câmbio Nominal Efectiva* (TCNE) em 3,41%.

A queda dos preços relativos foi, sobretudo, determinada por uma desaceleração do crescimento dos preços internos de 0,95 ponto percentuais, cujo ritmo abrandou de 4,72% no primeiro trimestre para 3,77% no segundo trimestre de 2025. À semelhança do que se observou com o ritmo de preços internos, também os preços externos registaram uma desaceleração, passando de um crescimento de 1,82% no primeiro trimestre para 1,76% no segundo trimestre.

Paralelamente, a depreciação da TCNE foi motivada pela depreciação do Kwanza face à maioria das principais moedas de referência. A única excepção relevante foi o dólar norte-americano, cuja taxa de câmbio se manteve estável, com uma ligeira apreciação de 0,004% face ao trimestre anterior. O painel abaixo ilustra a evolução da TCRE e dos seus principais determinantes.

Fonte: Banco Nacional de Angola

2.7. Mercado Segurador

O exercício de 2025 foi um ano marcante para todos os angolanos e em particular para as seguradoras, por assinalar o quinquagésimo aniversário da independência nacional.

A Agência Angolana de Regulação e Supervisão de Seguros (ARSEG), apresentou a publicação no estudo de mercado realizado, com a denominação: “50 Anos de Independência, 50 Maiores Sinistros em Angola”, que assume ter um significado institucional e simbólico relevante, ao retratar o contributo do seguro para a resiliência económica e social do país ao longo de cinco décadas. Ao documentar os 50 maiores sinistros indemnizados entre 1975 e 2025, esta obra permite evidenciar, de forma concreta, o impacto real do seguro na vida das pessoas, das empresas e das instituições públicas.

Em entrevista com o Administrador Executivo, responsável pelo pelouro da supervisão de Seguros, constatou-se que, em montantes pagos, os ramos **Multirriscos** e **Petroquímico** foram os mais expressivos, representando, juntos, mais de 85% do total indemnizado. Isto evidencia a relevância do seguro na protecção de activos industriais, cadeias de abastecimento e infraestruturas petrolíferas, sectores vitais para a economia angolana, com forte impacto na arrecadação fiscal e na balança comercial do país.

Em número de casos, o destaque vai para **Acidentes de Trabalho**, **Saúde** e **Automóvel**, refletindo a importância social do seguro no dia-a-dia dos cidadãos e a crescente adesão aos seguros obrigatórios. Sectorialmente, o **Petrolífero**, o **Comércio** e a **Indústria** lideram em valores pagos, confirmando a função estratégica do seguro na preservação de sectores que sustentam a economia formal e o emprego.

De acordo ao relatório publicado pela ARSEG sobre os principais indicadores referentes ao IV_2025, verificou-se que, no final do quarto trimestre de 2025, a produção de seguro directo associada à actividade seguradora em Angola registou, em termos globais, um crescimento homólogo de 24%, superando a taxa de inflação observada no período. O ramo **Vida** evidenciou um aumento expressivo de 53%, enquanto o ramo **Não Vida** apresentou um crescimento de 22%, com especial destaque para os ramos **Doença**, **Acidentes de Trabalho**, **Automóvel** e **Petroquímica**.

2.8. Actividade em 2025 e Indicadores da Confiança Seguros S.A.

Actividades da Companhia em 2025

No exercício de 2025, a Confiança Seguros, S.A. deu continuidade à execução do seu plano estratégico de reestruturação e consolidação, correspondendo ao quinto ano de implementação estruturada deste processo. Este período foi marcado por uma evolução significativa ao nível organizacional, operacional e comercial, beneficiando do reforço da base de capital e da progressiva estabilização da estrutura financeira da companhia.

A execução do plano permitiu alcançar um grau de concretização estimado em cerca de 65% dos objectivos estratégicos definidos, com evidentes progressos nas principais áreas de actuação, destacando-se:

1. Diversificação da Oferta e Consolidação das Linhas de Negócio

Verificou-se uma evolução consistente na diversificação do portfólio de produtos, com reforço da oferta nos ramos estratégicos e adaptação às necessidades específicas do mercado angolano, contribuindo para o aumento da competitividade e penetração comercial.

2. Reforço da Estratégia de Marketing e Posicionamento Comercial

A companhia intensificou a sua presença no mercado através de campanhas de Marketing mais estruturadas e multicanal, promovendo maior visibilidade da marca, melhoria da comunicação com o cliente e aumento da atractividade dos produtos.

3. Consolidação da Conformidade Regulatória e Procedimental

Prosseguiu-se o reforço dos mecanismos internos de controlo, com a implementação e melhoria contínua de políticas e procedimentos alinhados com as exigências da regulamentação aplicável, nomeadamente no âmbito da distribuição de seguros e das orientações da ARSEG.

4. Planeamento, Monitorização e Controlo de Desempenho

Foi consolidado o modelo de gestão por objectivos, com melhorias nos processos de planeamento, calendarização e acompanhamento da actividade comercial e operacional, suportado por sistemas regulares de monitorização e reporte de desempenho.

5. Dinamização Comercial e Gestão Activa da Carteira

A companhia reforçou as suas iniciativas comerciais, com foco na retenção da carteira existente e na captação de novos negócios, apoiada por uma abordagem mais estruturada e orientada para resultados, contribuindo para o fortalecimento da sua posição no mercado.

6. Capacitação Técnica e Comercial dos Colaboradores

Manteve-se o investimento na formação contínua dos colaboradores, com enfoque nas áreas de produtos, técnicas de venda, gestão de sinistros e análise de risco, assegurando elevados padrões de qualidade no serviço prestado e maior eficácia operacional.

7. Promoção da Literacia Seguradora e Relação com o Cliente

Foram desenvolvidas acções de sensibilização e informação junto dos tomadores de seguro, com o objectivo de reforçar o conhecimento sobre os produtos e responsabilidades associadas, promovendo maior confiança e transparência na relação com os clientes.

8. Reforço do Rigor na Gestão de Sinistros

A companhia consolidou práticas mais rigorosas na análise, averiguação e regularização de sinistros, assegurando maior controlo, cumprimento dos prazos legais e protecção dos interesses dos segurados, contribuindo para o aumento da credibilidade institucional.

Análise Económica e Financeira

Os principais indicadores da actividade da companhia para o exercício de 2025 foram os seguintes:

Indicadores da Confiança Seguros,S.A

Actividade	2025	2024
Prémios de Seguro Directo	4 724 521 680,24	2 036 956 262,41
Prémios Resseguro Cedido	63 671 452,81	36 611 523,79
Prémio de Co-seguro	4 475 643 630,35	1 741 827 855,47
Custos com Sinistros	20 143 079,30	89 070 280,64
Comissão de Mediação	2 632 539,82	1 275 599,60
Custos de Exploração por Natureza	747 290 615,97	635 978 812,21
Balanco		
Capitais Próprios	1 995 587 396,68	2 164 453 073,66
Activo total líquido	7 725 994 378,62	4 795 937 302,61
Investimentos	284 774 400,04	1 139 828 275,95
Provisões Técnicas	413 810 894,83	536 846 248,83
Rácios de Eficiência		
Rácio de Sinistralidade	11%	34%
Rácio de Despesa	300%	246%
Rácio de Comissionamento	1%	0%
Rácio Combinado	312%	281%
Rácio de Desempenho		
Liquidez Geral	135%	182%
Liquidez imediata	59%	163%
Autonomia Financeira	26%	45%
Grau de Endividamento	74%	55%
Solvência e Cobertura das Provisões técnicas		
Margem De Solvência	148%	199%
Cobertura das Provisões Técnicas	69%	212%
Produção e Estrutura		
Número de Apólices	1779	1000
Número de Colaboradores	53	53
Número de Agências	4	4

2.9. Considerações Finais

Mensagem do Conselho de Administração

Senhores Accionistas,

Caros Colaboradores, Clientes e Parceiros,

Num contexto económico e social desafiante, marcado por incertezas e exigências crescentes, a **Confiança Seguros, S.A.** reafirma, com determinação, o seu compromisso com a estabilidade, transparência e o crescimento sustentável. Tal como evidenciado no Relatório de Gestão e Contas que ora se apresenta, a nossa caminhada tem sido feita com resiliência, prudência e sentido estratégico.

A **Confiança Seguros, S.A.** encontra-se, actualmente, a trilhar um percurso exigente, assente em dois grandes eixos de transformação. Por um lado, prosseguimos com firmeza o processo de recuperação institucional, procurando corrigir e ultrapassar constrangimentos herdados do passado, reforçando a credibilidade e a confiança na nossa organização. Por outro lado, estamos profundamente empenhados na adaptação às novas exigências do sector, nomeadamente no cumprimento rigoroso das orientações do regulador, na implementação de um modelo robusto de governação corporativa e no fortalecimento dos nossos indicadores financeiros, com especial destaque para a margem de solvência e a cobertura das responsabilidades assumidas.

Este duplo desafio obriga-nos a operar a um ritmo mais intenso e exigente. Ainda assim, o Conselho de Administração, consciente das suas responsabilidades, tem sabido mobilizar esforços e recursos, para promover melhorias significativas. Destacamos, neste âmbito, o investimento contínuo na valorização dos nossos recursos humanos, o reforço das capacidades tecnológicas e a construção de uma estrutura organizacional cada vez mais sólida, eficiente e alinhada com as melhores práticas do mercado.

Apesar das dificuldades, a **Confiança Seguros, S.A.** tem vindo a dar passos seguros – ainda que, por vezes, discretos – no sentido de consolidar a sua posição e preparar o futuro. Acreditamos, firmemente, que é na consistência, disciplina e na visão de longo prazo que se constroem as bases de uma instituição resiliente e duradoura.

Aos nossos colaboradores, deixamos uma palavra de reconhecimento e incentivo: o vosso empenho é a base da nossa evolução. Aos nossos clientes, reafirmamos o compromisso de proximidade, confiança e qualidade de serviço. Aos nossos accionistas, garantimos que continuaremos focados na criação de valor sustentável e na consolidação da empresa.

O futuro apresenta desafios, mas também oportunidades. Com espírito de união, responsabilidade e ambição, estamos convictos de que a **Confiança Seguros, S.A.** continuará a ultrapassar os obstáculos e a afirmar-se como uma instituição sólida, credível e preparada para crescer.

Com elevada consideração,

O Conselho de Administração

Hélder David – Presidente do Conselho de Administração

Helga Almeida – Administradora Executiva

Maria Florentino – Administradora Executiva



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



J U N T O S C O N F I A M O S

Confiança Seguros, S.A.

Balço em 31 de Dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em Kwanzas)

Código de Contas	Notas do Anexo	ACTIVO	Exercício					Exercício Anterior
			Vida	Não Vida	Contas Gerais	Totais Activo Bruto	Ajustamentos e Amortizações	Totais Activo Líquido
	4	Investimentos	-	284 774 400,04	-	284 774 400,04	-	284 774 400,04
200+210+250+253	4.3 e 4.4	Imóveis	-	6 000 000,00	-	6 000 000,00	-	6 000 000,00
2010+2110	4.5	Títulos de Rendimento Variável	-	-	-	-	-	-
2011+2111	4.5 e 4.6	Títulos de Rendimento Fixo	-	269 860 610,09	-	269 860 610,09	-	269 860 610,09
2012+2112	4.1	Empréstimo Hipotecário	-	-	-	-	-	-
2013+2113	4.1	Outros Empréstimos	-	-	-	-	-	-
2014+2114	4.6, 4.7 e 8.4	Depósitos	-	8 913 789,95	-	8 913 789,95	-	8 913 789,95
2015+2115	4.1	Outros	-	-	-	-	-	-
	10.1	Provisões Técnicas de Resseguro. Cedido	-	-	-	-	-	-
320	10.2	Provisão Matemática do ramo vida	-	-	-	-	-	-
322	10.3	Provisão para Prémio não Adquirido	-	-	-	-	-	-
323	10.4	Provisão Para Sinistros	-	-	-	-	-	-
324	10.8	Provisão Para Participação nos Resultados	-	-	-	-	-	-
		Provisões Técnicas relativas a seguros de vida em que o risco de investimento é suportado pelo tomador de seguro	-	-	-	-	-	-
327	10.1	Outras Provisões Técnicas	-	-	-	-	-	-
329	10.7		-	-	-	-	-	-
	6	Prémios em Cobrança	-	-	-	-	-	-
400		Directa	-	-	-	-	-	-
401		Indirecta	-	-	-	-	-	-
490		Ajustamento de Recibo por Cobrar(-)	-	-	-	-	-	-
		Devedores	-	4 343 907 031,54	1 477 252 865,45	5 821 159 896,99	-	5 821 159 896,99
41+42+470+49130+49131	7.1	Por Operações de seguro Directo	-	4 343 907 031,54	-	4 343 907 031,54	-	4 343 907 031,54
43+44+49132+4913	8.1 e 8.2	Por Operações de Resseguros	-	-	-	-	-	-
46	9.1	Estado e Outros Entes Públicos	-	-	182 820,80	182 820,80	-	182 820,80
472	9.2	Subscritores de Capital	-	-	430 609 179,39	430 609 179,39	-	430 609 179,39
473+4910+4911+4912	9.3.1	Accionistas	-	-	-	-	-	-
474+49134+4914	9.5.1	Outros	-	-	1 046 460 865,26	1 046 460 865,26	-	1 046 460 865,26
		Outros Elementos do Activo	-	-	1 537 034 992,57	1 537 034 992,57	166 125 412,35	1 370 909 580,22
24+252+255+281	5.1 e 5.4	Imobilizações Corpóreas e Existências	-	-	1 358 952 197,53	1 358 952 197,53	166 125 412,35	1 192 826 785,18
10+11+12+17	3	Depósitos Bancários e Caixa	-	-	178 082 795,04	178 082 795,04	-	178 082 795,04
27	3	Outros	-	-	-	-	-	-
		Acréscimos e Diferimentos	-	-	173 661 508,26	173 661 508,26	-	173 661 508,26
4800	11	Juros a Receber	-	-	19 079 666,68	19 079 666,68	-	19 079 666,68
4801+481	11	Outros Acréscimos e Diferimentos	-	-	154 581 841,58	154 581 841,58	-	154 581 841,58
23+251+254+280	5.2 e 5.4	Imobilizações Incorpóreas	-	-	221 391 844,70	221 391 844,70	145 902 851,59	75 488 993,11
Total do Activo			-	4 628 681 431,58	3 409 341 210,98	8 038 022 642,56	312 028 263,94	7 725 994 378,62

Confiança Seguros, S.A.

Balanco em 31 de Dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em Kwanza)

</

Confiança Seguros, S.A.

Conta de Ganhos e Perdas para os Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em Kwanzas)

Notas do Anexo	Rúbrica Contabilística	Exercício				Exerc. Anterior
		Vida	Não Vida	Contas Gerais	Totais	Totais
15.1 e 15.2	Prémios Adquiridos, líquidos de resseguro	251 743,59	4 667 749 667,86	-	4 668 001 411,45	171 031 664,12
15.1 e 15.2	Prémios e seus Adicionais	251 743,59	4 724 269 936,65	-	4 724 521 680,24	2 036 956 262,41
15.1 e 15.2	Prémios de Resseguro Cedido	-	(63 671 452,81)	-	(63 671 452,81)	(1 778 439 379,26)
10.3.1, 15.1 e 15.2	Variação de Prémios não Adquiridos	-	7 151 184,02	-	7 151 184,02	(87 485 219,03)
10.3.1, 15.1 e 15.2	Variação de Prémios não Adquiridos, parte dos Resseguradores	-	-	-	-	-
	Indemnizações, Líquidas de Resseguro	-	(74 262 725,16)	-	(74 262 725,16)	(45 064 435,86)
	Montantes pagos	-	-	-	-	-
10.4 e 16.1	Montantes Brutos	-	74 262 725,16	-	74 262 725,16	45 064 435,86
10.4 e 16.2	Parte dos resseguradores	-	-	-	-	-
	Provisão para Sinistros (Variação)	-	54 119 645,86	-	54 119 645,86	(44 005 844,78)
10.4 e 16.1	Montantes Brutos	-	(54 119 645,86)	-	(54 119 645,86)	44 005 844,78
10.4 e 16.2	Parte dos resseguradores	-	-	-	-	-
	Comissões, Líquidas de Resseguro	-	(2 632 539,82)	-	(2 632 539,82)	(1 275 599,60)
17.1	Comissões e Outros custos de aquisição	-	2 632 539,82	-	2 632 539,82	1 275 599,60
10.3.2	Custos de aquisição diferidos (Variação)	-	-	-	-	-
17.2	Comissões de Resseguro cedido	-	-	-	-	-
10.3	Custos de Aquisição diferidos de Resseguros cedidos (Variação)	-	-	-	-	-
	Provisão matemática (Variação)	(805 473,42)	-	-	(805 473,42)	(10 553,74)
10.2	Montantes Brutos	805 473,42	-	-	805 473,42	10 553,74
10.2	Parte dos resseguradores	-	-	-	-	-
10.5, 10.6 e 10.7	Outras Provisões Técnicas, Líquidas de Resseguro	-	62 569 997,53	-	62 569 997,53	(94 622 080,11)
10.8	Participação nos resultados, Líquida de Resseguro	-	-	-	-	-
18	Outros proveitos e custos Técnicos	-	(4 186 069 928,19)	-	(4 186 069 928,19)	86 047 062,49
	Ganhos realizados em Investimentos	-	-	-	-	-
19	Investimentos Afetos a Provisões Técnicas	-	-	-	-	-
19	Investimentos Livres	-	-	-	-	-
	Rendimentos de Investimentos	-	54 191 475,45	-	54 191 475,45	-
20	Investimentos Afetos a Provisões Técnicas	-	54 191 475,45	-	54 191 475,45	-
20	Investimentos Livres	-	-	-	-	-
	Outros Proveitos e Ganhos	-	-	229 152 806,97	229 152 806,97	688 123 418,49
22	Proveitos e Ganhos Financeiros	-	-	3 456 409,65	3 456 409,65	326 835 345,63
23	Outros Proveitos não Técnicos	-	-	225 696 397,32	225 696 397,32	361 288 072,86
24	Outros Proveitos	-	-	-	-	-
	Perdas realizadas em Investimento	-	-	-	-	-
19	Investimentos Afetos a Provisões Técnicas	-	-	-	-	-
19	Investimentos Livres	-	-	-	-	-
	Custos de Expiração por natureza	-	-	(747 290 615,97)	(747 290 615,97)	(635 978 812,21)
21.1	Custos com o pessoal	-	-	338 621 258,24	338 621 258,24	351 186 531,31
21.2	Fornecimentos e serviços de terceiros	-	-	359 336 754,63	359 336 754,63	224 426 667,06
21.3	Impostos e Taxas	-	-	24 300 013,23	24 300 013,23	47 611 087,12
5.4, 21.4	Amortizações do Exercício	-	-	25 032 589,87	25 032 589,87	12 754 526,72
12.2	Outras Provisões	-	-	-	-	-
	Outros custos e perdas	-	-	(225 839 731,68)	(225 839 731,68)	(260 423 077,75)
22	Custos e perdas financeiras	-	-	3 725 539,56	3 725 539,56	232 837 685,77
23	Outros custos não técnicos	-	-	222 114 192,12	222 114 192,12	27 585 391,98
24	Outros Custos	-	-	-	-	-
	Ajustamentos do exercício	-	-	-	-	-
6.1, 12.1	Ajustamentos e recibos por cobrar	-	-	-	-	-
12.1	Ajustamentos e recibos de cobrança duvidosa	-	-	-	-	-
12.1	Outros Ajustamentos	-	-	-	-	-
	Resultado antes de Imposto	(553 729,83)	575 665 593,53	(743 977 540,68)	(168 865 676,98)	(136 178 258,95)
25	Imposto sobre o rendimento do exercício- Impostos correntes	-	-	-	-	-
25	Imposto sobre o rendimento do exercício- Impostos Diferidos	-	-	-	-	-
	Resultado Líquido do Exercício	(553 729,83)	575 665 593,53	(743 977 540,68)	(168 865 676,98)	(136 178 258,95)

Confiança Seguros, S.A.

Demonstração de Fluxos de Caixa para os Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em Kwanzas)		
Rubricas	2025	2024
FLUXOS DE ACTIVIDADES OPERACIONAIS		
Recebimentos	378 164 438,57	376 565 110,09
Operações de Seguro	220 864 279,50	194 043 141,75
Operações de Resseguro	157 300 159,07	182 521 968,34
Outros Recebimentos de Rendimentos de investimentos	-	-
Outras Actividades Operacionais	-	-
Pagamentos	891 090 094,17	1 066 889 033,13
Operações de Seguro	-	-
Operações de Resseguro	34 635 527,97	32 769 757,76
Outros Pagamentos de investimentos	-	-
Outros Pagamentos (Indemnização)	63 016 901,24	32 633 842,15
Outras Actividades Operacionais	-	-
Pagamento ao pessoal	217 912 471,12	290 829 920,64
Pagamento aos Fornecedores	388 347 398,17	320 359 898,95
Impostos e Taxas	181 271 722,50	131 103 231,02
Outros Fluxos de Caixas Operacionais	5 906 073,17	259 192 382,61
Impostos Sobre os rendimentos Pagos	-	-
FLUXOS DE ACTIVIDADES OPERACIONAIS (1)	(512 925 655,60)	(690 323 923,04)
FLUXOS DE ACTIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Recebimentos	32 634 807,06	780 376 620,44
Alienação de Imobilizado	-	-
Alienação de Investimentos em participadas	-	-
Alienação de outros investimentos	-	-
Deposito a Prazo Vencido	-	364 757 470,00
Recebimento de Juros	32 634 807,06	56 073 817,38
Outras actividades de investimentos	-	359 545 333,06
Pagamentos	303 437 308,11	7 928 040,90
Aquisição de imobilizado	33 576 698,02	7 928 040,90
Aquisição de participadas	-	-
Aquisição de outros investimentos	-	-
Constituição de DP	269 860 610,09	-
Empréstimos concedidos a partes relacionadas	-	-
Outras actividades de investimentos	-	-
FLUXOS DE ACTIVIDADES DE INVESTIMENTOS (2)	(270 802 501,05)	772 448 579,54
FLUXOS DE ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Recebimentos	382 378 471,61	92 319 275,00
Empréstimos recebidos de partes relacionadas	-	-
Empréstimos subordinados	-	-
Aumento de capital e equivalentes	278 549 795,61	68 419 275,00
Recebimentos de outros empréstimos	103 828 676,00	23 900 000,00
Outras actividades de financiamento	-	-
Pagamentos	0,00	0,00
Liquidação de empréstimos subordinados	-	-
Redução de capital e equivalentes	-	-
Liquidação de outros empréstimos	-	-
Dividendos	-	-
Outras actividades de financiamento	-	-
FLUXOS DE ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO (3)	382 378 471,61	92 319 275,00
Variação de caixa e seus equivalentes e Depósitos à ordem (1 + 2 + 3)	(401 349 685,04)	174 443 931,50
Efeito das diferenças câmbio	2 900 332,79	4 596,39
Caixa e seus equivalentes e Depósitos à ordem 01-01-2025	576 532 147,29	402 083 618,86
Caixa e seus equivalentes e Depósitos à ordem 31-12-2025	178 082 795,04	576 532 147,29
Vatiação do Período	(398 449 352,25)	174 448 528,43



NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



J U N T O S C O N F I A M O S

1. Informação Geral

A Confiança Seguros, S.A. é uma Sociedade Anónima, com sede no Edifício Beira, Zona Financeira do Patriota (ZFP), estrada do Lar do Patriota, Luanda – Angola e foi constituída em 2008 com Matrícula C.R.C de Luanda nº 1840-08 e Licença nº9/ISS/MF/10, emitida pelo Instituto de Supervisão de Seguros e homologada por Sua Excelência o Sr. Ministro das Finanças Dr.º Carlos Alberto Lopes, aos 27 de Dezembro de 2010.

É uma empresa de direito angolano que coloca ao dispor dos angolanos seguros do ramo Vida (até Dezembro de 2025), e Não Vida apresentando um diversificado leque de soluções de protecção financeira para Particulares e Empresas.

2. Base de Apresentação das Demonstrações Financeiras

As Demonstrações Financeiras foram preparadas cumprindo com os princípios estabelecidos no *Plano de Contas para as Empresas de Seguros* (PCES), aprovado pela Norma Regulamentar nº 5/23, de 20 de Janeiro, de 2023.

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com o princípio do custo histórico, com excepção dos Investimentos, os quais estão registados com base no princípio do valor actual (valor de mercado), quando tal é aplicável.

O Balanço e a Conta de Ganhos e Perdas da companhia em 31 de Dezembro de 2025 e 2024 encontram-se expressos em Kwanzas, tendo os activos e passivos denominados em outras divisas sido convertidos para moeda nacional, com base nas taxas de câmbios em vigor naquelas datas.

As Demonstrações Financeiras respeitam as características de relevância e a fiabilidade tendo sido elaboradas na base do princípio da continuidade da companhia e do acréscimo, em obediência aos princípios contabilísticos da consistência da informação financeira, da materialidade e da não compensação de saldos.

No exercício de 2025 não foram registadas alterações nos critérios de valorimetria e métodos de cálculo utilizados nas provisões face ao exercício de 2024 e estes encontram-se em conformidade com o estabelecido na Norma Regulamentar n.º 3/23 de 16 de Janeiro.

2.1. Principais Princípios Contabilísticos

As Demonstrações Financeiras anexas foram elaboradas com base no pressuposto da continuidade das operações, utilizando os registos contabilísticos da companhia, em conformidade com o *Plano de Contas para as Empresas de Seguros* (PCES), aprovado pela Norma Regulamentar nº 5/23, de 20 de Janeiro. Esta norma considera a entrada em vigor da Lei nº 18/22, de 7 de Julho, que estabelece a *Lei da Actividade Seguradora e Resseguradora*, a qual introduz mudanças significativas na estrutura e no funcionamento das empresas de seguros e resseguros.

2.1.1. As Principais Políticas Adoptadas na Preparação das Demonstrações Financeiras

2.1.1.1. Investimentos

- **Imóveis**

Os imóveis são valorizados pelo valor actual (valor de mercado) apurado à data da avaliação. Se não for possível determinar o valor de mercado de um imóvel, considera-se como valor actual o valor determinado com base na aplicação do princípio do valor de aquisição ou do custo de produção. As diferenças entre o valor de aquisição e o valor apurado, segundo os critérios valorimétricos acima referidos, são registadas na conta “*Flutuação de Valores - De Imóveis*”.

- **Investimentos Financeiros**

Na aquisição, os investimentos são contabilizados ao seu custo de aquisição que deve incluir despesas acessórias, nomeadamente, corretagem, comissões bancárias, encargos legais inerentes na conta apropriada do activo.

Os investimentos financeiros, quando cotados, são registados ao valor de mercado, entendido este como o valor de cotação à data do balanço. Quando não cotados, são avaliados com base numa apreciação prudente do seu valor provável de realização, não podendo exceder os seguintes valores:

Acções e quotas: Ao valor que proporcionalmente lhes corresponde nos capitais próprios da empresa de acordo com as últimas demonstrações financeiras aprovadas;

Obrigações: Ao valor de aquisição, se emitidas durante o exercício ou ao valor nominal, se emitidas em exercícios anteriores.

2.1.1.2. Imobilizações (Corpóreas e Incorpóreas) e existências

As imobilizações (corpóreas e incorpóreas) e existências encontram-se registadas ao custo de aquisição líquidas das correspondentes amortizações. As reintegrações são calculadas anualmente pelo método das quotas constantes, de acordo com a vida útil estimada dos bens sujeitos a depreciação, determinada nos termos do Decreto Presidencial nº 207/15:

Rubricas	Taxa Utilizada
Imobilizações Corpóreas	
Equipamento administrativo	12,20% a 33,33%
Máquinas e ferramentas	10,53%
Equipamento informático	33,33%
Instalações interiores	12,20% a 33,33%
Material transporte	25%
Imobilizações Incorpóreas	20% a 33,33%

2.1.1.3. Operações em moedas estrangeiras

Os Activos e Passivos expressos em moeda estrangeira, são convertidos para Kwanzas à taxa de câmbio de referência à data do balanço. Os custos e proveitos relativos a diferenças cambiais, realizadas ou potenciais, registam-se na conta de Ganhos e Perdas do exercício, nas rubricas “Custos e Perdas Financeiras” e “Proveitos e Ganhos Financeiros”.

Em 31 de Dezembro de 2025, os Activos e Passivos expressos em moeda estrangeira foram convertidos para Kwanzas com base nas taxas de câmbio oficiais divulgadas pelo Banco Angolano de Investimento (BAI), com referência a esta data, 972,9606AOA/USD e para o exercício de 2024 944AOA/USD, e Euro 1145,83AOA/Euro para o exercício de 2024 997AOA/Euro.

2.1.1.4. Provisões Técnicas

As seguradoras devem constituir e manter provisões técnicas, para responder ao cumprimento das obrigações assumidas nos contratos de seguros. Para tal, são observadas as formas de apuramento e metodologias de aplicação conforme o disposto na Norma Regulamentar nº 3/23 de 16 de Janeiro.

As provisões técnicas constituídas pela companhia são as seguintes:

- **Provisão para Prémio Não Adquirido**

A provisão para **Prémios Não Adquiridos** destina-se a garantir, relativamente, a cada um dos contratos em vigor, com excepção dos respeitantes ao ramo “Vida”, a cobertura dos riscos assumidos e dos encargos deles resultantes durante o período compreendido entre o final do exercício e a data do efectivo vencimento, tendo em conta a vigência do contrato.

Esta provisão é calculada, contrato a contrato, por aplicação do método “*Pro Rata Temporis*”, a partir dos prémios processados, líquidos de estornos e anulações, relativos aos contratos em vigor, sendo apresentada no balanço na rubrica “Provisões Técnicas”.

- **Provisão Matemática - Ramo Vida**

A **Provisão Matemática** para o ramo Vida, corresponde à diferença entre os valores actuais das responsabilidades recíprocas da seguradora e das pessoas que tenham celebrado os contratos de seguro, calculados em conformidade com as bases técnicas.

- **Provisões Matemáticas de Acidentes de Trabalho**

De acordo a Norma Regulamentar nº 3/23, de 16 de Janeiro, a Provisão Matemática relativa ao ramo **Acidentes de Trabalho**, corresponde ao valor actual das pensões, calculado em conformidade com as disposições aprovadas.

A Provisão Matemática do ramo **Acidente de Trabalho** corresponde ao valor actual das pensões.

A companhia tem registado em suas contas:

Pensões Homologadas - Valores atribuídos aos sinistrados ou aos seus beneficiários, aprovados pelo órgão competente.

Pensões que já foram objecto de conciliação, mas ainda não homologadas;

Pensões Definidas - Relativas a pensões definidas pela Seguradora, atinente a sinistros com processos clínicos encerrados.

- **Provisão para Sinistros**

Corresponde ao custo total estimado que a empresa deve suportar para regularizar todos os sinistros que tenham ocorrido, até o final do exercício, quer tenham sido comunicados ou não, após dedução dos montantes já pagos respeitantes a esses sinistros.

- **Provisão para Riscos em Curso**

O cálculo desta provisão foi efectuado de acordo com a Norma Regulamentar nº 3/23 de 16 de Janeiro. A *Provisão para Riscos em Curso* corresponde ao montante estimado para fazer face as prováveis indemnizações e encargos a suportar após o término do exercício e que excedam o valor do prémio não adquirido, dos prémios exigíveis relativos aos contratos em vigor.

2.1.1.5. Especialização de Exercícios

A sociedade regista as suas receitas e despesas de acordo com o princípio da especialização do exercício, pelo qual as receitas e despesas são reconhecidas à medida que são geradas independentemente do momento do seu pagamento ou recebimento. Os prémios de seguro directo são reconhecidos como *Proveito* na data do processamento ou renovação da Apólice e os sinistros são registados aquando da participação. A companhia realiza determinadas especializações de custos e proveitos que afectam, para além da rubrica de "Acréscimos e Diferimentos", as contas de provisões técnicas, nomeadamente, a *Provisão para Prémios Não Adquiridos* e a *Provisão para Sinistros*. Os prémios de resseguro cedido são registados como custos no exercício a que respeitam.

2.1.1.6. Devedores

Os saldos devedores são valorizados ao custo histórico ou ao valor de realização, dos dois o mais baixo. O custo histórico é o valor de registo inicial, eventualmente corrigido, quando aplicável, para reflectir as situações dos juros vencidos, relativos às dívidas que não tenham sido recebidas na data de pagamento e das diferenças de câmbio não realizadas e determinadas pela aplicação da taxa de câmbio à data de fecho e às quantias em moeda estrangeira em dívida na data de relato.

2.1.1.9. Credores

Os saldos credores são, regra geral, valorizados ao custo histórico. Em condições excepcionais, as contas a pagar são valorizadas ao valor de liquidação. O custo histórico é o valor de registo inicial, eventualmente corrigido, quando aplicável, para reflectir as situações dos juros vencidos, relativos a dívidas que não tenham sido pagas na data de vencimento e das diferenças de câmbio não realizadas e determinadas pela aplicação da taxa de câmbio à data de fecho às quantias em moeda estrangeira em dívida na data de relato.

2.1.2. Indicação e Justificação dos Ajustamentos Realizados nas Contas de Balanço e dos Ganhos e Perdas, Relativamente aos Valores Publicados no Exercício Anterior, de Modo a Permitir Correcta Comparabilidade

No exercício de 2025, a Empresa procedeu à reclassificação de um imóvel que, no exercício anterior, se encontrava registado na rubrica de "**Investimentos**", tendo o mesmo sido transferido para a rubrica de "**Imobilizado Corpóreo em Curso**".

O ajustamento efectuado não teve impacto nos resultados do exercício, correspondendo apenas a uma reclassificação entre rubricas do Balanço.

Para efeitos de comparabilidade, os valores do exercício anterior foram reexpressos de acordo com a nova apresentação.

2.2. Principais Estimativas Contabilísticas e Julgamentos Relevantes Utilizados na Elaboração das Demonstrações Financeiras

A preparação das *Demonstrações Financeiras* da companhia exige a utilização de estimativas e julgamentos por parte da Administração. As estimativas contabilísticas são baseadas na melhor informação disponível no momento da sua elaboração, enquanto os julgamentos são necessários para determinar a aplicação dos princípios contabilísticos em situações que envolvam incertezas.

As principais estimativas e julgamentos contabilísticos relevantes utilizados na elaboração das *Demonstrações Financeiras* da companhia são os seguintes:

2.2.1. Provisões Técnicas Relativas a Contratos de Seguro

As responsabilidades futuras decorrentes de contratos de seguro são registadas na rubrica de “*Provisões Técnicas*”, as quais refletem as obrigações da companhia perante os seus segurados. Entre as principais *Provisões Técnicas* está a “*Provisão Para Sinistros*”, que é constituída com o objectivo de cobrir os custos esperados relacionados aos sinistros ocorridos, mas não totalmente pagos ou resolvidos até à data de elaboração das *Demonstrações Financeiras*.

A *Provisão Para Sinistros* é uma estimativa, cujo valor e evolução são constantemente monitorados e analisados pela companhia. A análise desses sinistros envolve a verificação dos pagamentos realizados, das reservas pendentes, do custo total estimado de cada sinistro e de outros factores relevantes, como a natureza e complexidade do caso. Esse acompanhamento contínuo permite ajustar a provisão conforme necessário e ajustar os custos médios associados à abertura de novos processos de sinistro.

Os cálculos das *Provisões Técnicas* da companhia baseiam-se nas disposições regulamentares vigentes, que fornecem as orientações necessárias para garantir que as provisões sejam adequadas para cobrir as futuras responsabilidades. Além disso, a companhia considera as condições específicas dos produtos de seguros oferecidos, ajustando as provisões de acordo com as particularidades dos contratos em vigor.

Em situações em que haja alterações significativas nos critérios utilizados para a determinação das provisões ou na metodologia de cálculo, tais modificações são cuidadosamente avaliadas para quantificar os seus impactos financeiros. Caso as alterações resultem em ajustes substanciais nas provisões, os efeitos financeiros destas mudanças são devidamente divulgados nas *Demonstrações Financeiras* da companhia, garantindo a transparência e a conformidade com as normas contabilísticas e regulamentares aplicáveis.

2.2.2. Impostos sobre os lucros

A determinação dos impostos sobre os lucros requer determinadas interpretações e estimativas. Outras interpretações e estimativas poderiam resultar num nível diferente de impostos sobre os lucros reconhecidos no exercício. De acordo com a legislação fiscal em vigor, as autoridades fiscais têm a possibilidade de rever o cálculo da matéria colectável efectuada pela companhia durante um período de cinco anos. Desta forma, poderão ocorrer correcções à matéria colectável, resultantes de diferenças na interpretação da legislação fiscal.

2.2.3. Vidas Úteis das Imobilizações Corpóreas e Incorpóreas

A determinação das vidas úteis das imobilizações corpóreas e incorpóreas, bem como a definição do valor residual e o método de amortização a ser aplicado, são elementos cruciais para calcular o montante das amortizações a serem reconhecidas na demonstração dos resultados de cada exercício.

3. Depósitos Bancários, Caixa e Outros Elementos do Activo

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a rubrica de *Depósitos Bancários, Caixa e Outros Elementos do Activo*, apresentava a seguinte composição:

Descrição	2025	2024	Variação
Depósito Bancário	178 006 600,89	576 265 475,56	(398 258 874,67)
Em moeda Nacional	14 147 157,35	417 434 158,19	(403 287 000,84)
Em moeda Estrangeira	163 859 443,54	158 831 317,37	5 028 126,17
Caixa	76 194,15	266 671,73	(190 477,58)
Em moeda Nacional	76 194,15	266 671,73	(190 477,58)
Em moeda Estrangeira	0,00	0,00	0,00
Total	178 082 795,04	576 532 147,29	(398 449 352,25)

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024 a companhia possuía depósitos em moedas estrangeiras (Dólar e Euro).

4. Investimentos

A 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a carteira de investimentos apresentava a seguinte composição:

Descrição	2025	2024	Variação
Imóveis	6 000 000,00	1 130 914 486,00	(1 124 914 486,00)
Imóveis de serviço próprio	6 000 000,00	1 130 914 486,00	(1 124 914 486,00)
Imóveis de rendimento	0,00	0,00	0,00
Título de Rendimento Variável	0,00	0,00	0,00
Ações	0,00	0,00	0,00
Título de participação	0,00	0,00	0,00
Unidade de participação em fundos de in	0,00	0,00	0,00
Outros títulos de rendimento variável	0,00	0,00	0,00
Título de Rendimento Fixo	269 860 610,09	0,00	269 860 610
Título da dívida pública	269 860 610,09	0,00	269 860 610
Título de poutros emissores públicos	0,00	0,00	0,00
Títulos de outros emissores	0,00	0,00	0,00
Empréstimos Hipotecários e Outros	0,00	0,00	0,00
Depósitos	8 913 789,95	8 913 789,95	0,00
Depósitos em instituições de Crédito	8 913 789,95	8 913 789,95	0,00
Depósitos juntos de empresas cedentes	0,00	0,00	0,00
Outros investimentos	0,00	0,00	0,00
Total	284 774 400,04	1 139 828 275,95	(855 053 876)

À data de 31 de Dezembro de 2025, a carteira de investimentos da companhia totalizou 284,8 milhões, registando uma redução significativa face aos 1.139,8 milhões observados no exercício anterior.

Esta variação é explicada, essencialmente, pela redução da rubrica “*Imóveis*”, decorrente da retirada do edifício anteriormente reconhecido como “*Investimento*”, em conformidade com orientações regulamentares aplicáveis, passando a carteira a reflectir apenas o valor do terreno remanescente.

Adicionalmente, verifica-se a constituição de investimentos em títulos de rendimento fixo, nomeadamente dívida pública, no montante de 269,9 milhões, evidenciando uma reorientação da política de investimento para instrumentos financeiros com maior previsibilidade de retorno.

Os depósitos mantiveram-se estáveis face ao exercício anterior, representando uma componente residual da carteira.

4.1. A Companhia Adota a Prática de Valorizar os Seus Imóveis de Acordo Com o Valor Actual de Mercado, a Fim de Garantir a Transparência e Reflectir, de Forma Justa, a Sua Posição Patrimonial. A Avaliação dos Imóveis, Quando Feita, é Realizada Por Uma Entidade Independente e Competente, Especializada No Sector Imobiliário, Que Possui a Experiência Necessária Para Realizar a Análise Criteriosa e Precisa do Valor de Mercado dos Bens.

4.2. Composição e Movimentação, Durante o Exercício, do Inventário de Imóveis:

Descrição	Saldo Inicial			Reav. e Diminuições de balanço	Transferências		Alienações		Saldo Final	
	Valor de Aquisição	Valor de Balanço	Aquisições e Beneficiações		Valor de Aquisição	Valor de Balanço	Valor de Aquisição	Valor de Balanço	Valor de Aquisição	Valor de Balanço
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)
De uso próprio										
Terrenos	6 000 000,00	6 000 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6 000 000,00	6 000 000,00
Edifícios	776 833 482,00	1 124 914 786,00	0,00	0,00	0,00	(1 124 914 786,00)	0,00	0,00	776 833 482,00	-
Total-Imóvel de Serviço Próprio	782 833 482,00	1 130 914 786,00	-	-	-	(1 124 914 786,00)	-	-	782 833 482,00	6 000 000,00
De Rendimento										
Terrenos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total-Imóvel de Rendimento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Imobilizações em Curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Adiantamento por Conta	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total- Imóveis	782 833 482,00	1 130 914 786,00	-	-	-	(1 124 914 786,00)	-	-	782 833 482,00	6 000 000,00

Durante o exercício de 2025, verificou-se uma alteração relevante na composição do inventário de imóveis da Confiança Seguros, S.A., com impacto directo na estrutura do activo e nas garantias financeiras da companhia.

A principal variação registada decorre da reclassificação de um imóvel, anteriormente reconhecido como *Imobilizado Corpóreo de uso próprio*, o qual foi retirado desta rubrica. Esta decisão teve por base a necessidade de regularização jurídica do activo, nomeadamente pela ausência de escritura pública definitiva.

Em consequência, o referido imóvel foi reclassificado para *imobilizado em curso*, passando a ser tratado, contabilisticamente, como um activo em processo de regularização, até à conclusão dos trâmites legais e documentais exigidos.

4.3. Discriminação dos Imóveis Segundo o Exercício Correspondente à Sua Avaliação:

Exercício da última avaliação	Valor de Aquisição	Valor de Balanço	Flutuações de valores+Reservas de Reavaliação (De Imóveis)
N	-	-	-
N-1	-	-	-
N-2	-	-	-
N-3	-	-	-
N-4	-	-	-
Anterior	776 833 482,00	1 124 914 786,00	348 081 304,00

4.4. Inventário de Títulos e Participações Financeiras:

Identificação dos Títulos	Nacional (N) Estrangeiro (E)	Quantidade	Valor Nominal	Preço Médio de Aquisição	Valor Total de Aquisição	Valor de Balanço Unitário	Valor de Balanço Total
1. Título de rendimento Fixo							-
1.1-De dívida pública							-
Bilhetes do Tesouros BNI							
OTNR-AUGDOJM22A2	N	1 037,00	100 000,00	114 500,00	118 736 500,00	115 615,12	119 892 877,60
OTNR-AUGDOJM23A8	N	1 742,00	100 000,00	98 000,00	170 716 000,00	86 089,40	149 967 732,49
.....							-
.....							-
Sub-Total da Dívida Pública	-	2 779,00	200 000,00	104 157,07	289 452 500,00	97 107,09	269 860 610,09
Resumo							
Total Rendimento Fixo		2 779,00	200 000,00	104 157,07	289 452 500,00	97 107,09	269 860 610,09
Total Rendimento Variável		-	-	-	-	-	-
Total Outros Títulos		-	-	-	-	-	-
Total Investimentos em Títulos	-	2 779,00	200 000,00	104 157,07	289 452 500,00	97 107,09	269 860 610,09

À 31 de Dezembro de 2025 os investimentos em títulos da companhia são integralmente compostos por instrumentos de rendimento fixo, nomeadamente *Títulos de Dívida Pública*, reflectindo uma estratégia orientada para a estabilidade e previsibilidade de retornos. A carteira apresenta uma distribuição concentrada neste tipo de activos, encontrando-se alinhada com a política de investimento adoptada.

4.5. Discriminação dos Títulos e Depósitos a Prazo por Maturidade Destes Investimentos:

Descrição	2025	2024	Variação
Título de Rendimento fixo	269 860 610,09	-	269 860 610
Inferior a um mês	-	-	-
Entre um e até três meses	-	-	-
Superior a três 3 meses e um ano	-	-	-
Superior a três anos	269 860 610,09	-	269 860 610,09
Depósitos a prazo	8 913 789,95	8 913 789,95	-
Inferior a um mês	-	-	-
Entre um e até três meses	-	-	-
Superior a três 3 meses e um ano	-	-	-
Superior a três anos	8 913 789,95	8 913 789,95	-
Total-Título de Rendimentos Fixo e Depósitos a Prazo	278 774 400,04	8 913 789,95	269 860 610,09

A carteira de investimentos apresenta-se, maioritariamente, concentrada em títulos de rendimento fixo e depósitos a prazo com maturidade superior a três anos, reflectindo uma estratégia orientada para médio e longo prazo, privilegiando a estabilidade e previsibilidade dos fluxos financeiros.

4.6. Composição dos Investimentos em Depósitos por Moeda:

Descrição	2025	2024	Variação
Depósitos a Prazo em Instituições de Crédito	8 913 789,95	8 913 789,95	-
Em moeda Nacional	8 913 789,95	8 913 789,95	-
Em moeda estrangeira	-	-	-
Depósitos junto de Cedentes	-	-	-
Em moeda nacional	-	-	-
Em moeda estrangeira	-	-	-
Total-Investimentos em Depósitos	8 913 789,95	8 913 789,95	-

5. Imobilizações Corpóreas e Incorpóreas

5.1. Composição do Imobilizado Corpóreo

À 31 de Dezembro de 2025 e 2024, as *Imobilizações Corpóreas*, apresentavam a seguinte composição:

Descrição	2025			2024		
	Valor Bruto	Amortizações Acumuladas	Valor Líquido	Valor Bruto	Amortizações Acumuladas	Valor Líquido
Imobilizações Corpóreas						-
Equipamento Administrativo	65 571 433,49	58 896 819,79	6 674 613,70	71 277 506,49	62 942 642,03	8 334 864,46
Máquinas e ferramentas	18 795 285,03	18 033 870,27	761 414,76	18 444 495,56	18 015 310,78	429 184,78
Equipamento informático	56 510 509,81	40 000 126,65	16 510 383,16	95 649 366,32	76 039 554,26	19 609 812,06
Instalações interiores	2 399 900,00	2 399 900,00	-	6 801 467,00	6 785 333,67	16 133,33
Material transporte	87 785 940,00	46 794 695,64	40 991 244,36	57 613 696,00	49 613 696,14	7 999 999,86
Equipamento hospitalar	-	-	-	-	-	-
Património artístico	-	-	-	-	-	-
Outros Imobilizados corpóreos	-	-	-	44 000,00	44 000,00	-
Imobilizações em curso	1 127 889 129,20	-	1 127 889 129,20	2 974 643,90	-	2 974 643,90
Adiant. por conta	-	-	-	-	-	-
Total-Imobilizado corpóreo	1 358 952 197,53	166 125 412,35	1 192 826 785,18	252 805 175,27	213 440 536,88	39 364 638,39

Descrição	2025			2024		
	Valor Bruto	Amortizações Acumuladas	Valor Líquido	Valor Bruto	Amortizações Acumuladas	Valor Líquido
Imobilizado Corpóreo	1 358 952 197,53	166 125 412,35	1 192 826 785,18	252 805 175,27	213 440 536,88	39 364 638,39
Existências	-	-	-	-	-	-
Total-Imobilizado corpóreo e Existência	1 358 952 197,53	166 125 412,35	1 192 826 785,18	252 805 175,27	213 440 536,88	39 364 638,39

À data de 31 de Dezembro de 2025, o *Imobilizado Corpóreo* da companhia totalizou 1.192,8 milhões (valor líquido), registando um aumento significativo face aos 39,4 milhões observados no exercício anterior.

Esta evolução resulta, essencialmente, do aumento verificado na rubrica de *Material de Transporte*, decorrente da aquisição de novas viaturas no período, bem como do crescimento das imobilizações em curso.

O aumento das imobilizações em curso encontra-se associado, maioritariamente, à reclassificação de activos, nomeadamente à transferência de um edifício anteriormente registado como *Investimento* para esta rubrica, em conformidade com a natureza e utilização do activo.

As restantes componentes do imobilizado mantiveram uma evolução relativamente estável, reflectindo a utilização corrente dos activos e o reconhecimento das correspondentes amortizações ao longo do período.

5.2. Composição do Imobilizado Incorpóreo

À 31 de Dezembro de 2025 e 2024, as *Imobilizações Incorpóreas*, apresentavam a seguinte decomposição:

Descrição	2025			2024		
	Valor Bruto	Amortizações Acumuladas	Valor Líquido	Valor Bruto	Amortizações Acumuladas	Valor Líquido
Imobilizações Incorpóreas						
Despesas de Constituição e Investigação	7 400 000,00	7 400 000,00	-	7 400 000,00	7 400 000,00	-
Desp.investiga. e desenvolvimento	-	-	-	-	-	-
Despesas em edificios arrendados	22 048 025,67	22 048 025,67	-	22 048 025,67	22 048 025,67	-
Trespases	-	-	-	-	-	-
Publicidade	-	-	-	-	-	-
Software	-	-	-	-	-	-
Outras imobilizações incorpóreas	4 326 700,92	4 326 700,92	-	82 666 648,85	21 555 915,21	61 110 733,64
Outros Equipamento Informático incorporeos	119 628 125,00	112 128 125,00	7 500 000,00	112 128 125,00	111 978 125,00	150 000,00
Imobilizações em curso	67 988 993,11	-	67 988 993,11	10 680 963,83	-	10 680 963,83
Adiantamento por conta de imobilizado incorpóreo	-	-	-	-	-	-
Total-Imobilizado Incorpóreo	221 391 844,70	145 902 851,59	75 488 993,11	234 923 763,35	162 982 065,88	71 941 697,47

À data de 31 de Dezembro de 2025, o imobilizado incorpóreo da companhia totalizou 75,5 milhões (valor líquido), registando um ligeiro aumento face aos 71,9 milhões observados no exercício anterior.

Esta rubrica integra, essencialmente, despesas de constituição, desenvolvimento, equipamentos informáticos incorpóreos e imobilizações em curso, reflectindo os investimentos realizados em activos intangíveis necessários ao suporte das operações.

No exercício de 2025, destaca-se a aquisição de novos programas e actualizações de software, com vista a reforçar a capacidade tecnológica da companhia e melhorar a resposta às exigências do negócio.

O aumento das imobilizações em curso encontra-se associado à implementação e desenvolvimento de soluções tecnológicas ainda em fase de conclusão à data de reporte.

As restantes componentes mantiveram uma evolução, relativamente estável, reflectindo o reconhecimento das amortizações acumuladas e a utilização normal dos activos ao longo do período.

5.3. As Amortizações do Exercício São Calculadas Pelo Método das Quotas Constantes, de Acordo Com as Taxas Definidas no Decreto Presidencial nº 207/15, de 5 de Novembro.

5.4. Movimentos Ocorridos Durante o Exercício, no Valor do Imobilizado Corpóreo e Incorpóreo, de Acordo com o Modelo Apresentado em Seguida:

RUBRICAS	Saldo Inicial			Aumentos		Transferência/Abates	Alienções	Mov Amortizações do ano		Saldo Final		
	Valor Bruto	Amortizações Acumuladas	Valor Líquido	Aquisições	Reavaliações			Amortizações	Regularizações	Valor Bruto	Amortizações Acumuladas	Valor Líquido
	(1)	(2)	(3)	(5)	(6)			(9)	(10)	(10)	(11)	(12)
Imobilizações corpóreas												
Equipamento Administrativo	71 277 506,49	62 942 642,03	8 334 864,46	-	-	5 706 073,00	-	1 660 250,76	-	65 571 433,49	58 896 819,79	6 674 613,70
Máquinas e Ferramentas	18 444 495,56	18 015 310,78	429 184,78	350 789,47	-	-	-	44 959,49	(26 400,00)	18 795 285,03	18 033 870,27	761 414,76
Equipamento Informático	95 649 366,32	76 039 554,26	19 609 812,06	5 080 021,36	-	44 218 877,87	-	7 326 624,12	852 826,14	56 510 509,81	40 000 126,65	16 510 383,16
Instalações Interiores	6 801 467,00	6 785 333,67	16 133,33	-	-	4 401 567,00	-	-	16 133,33	2 399 900,00	2 399 900,00	-
Material de Transporte	57 613 696,00	49 613 696,14	7 999 999,86	48 992 000,00	-	18 819 756,00	-	16 000 755,50	-	87 785 940,00	46 794 695,64	40 991 244,36
Equipamento Hospitalar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras Imobilizações Corpóreas	44 000,00	44 000,00	-	-	-	44 000,00	-	-	-	-	-	-
Imobilizações em curso	2 974 643,90	-	2 974 643,90	1 124 914 485,30	-	-	-	-	-	1 127 889 129,20	-	1 127 889 129,20
Adiantamento por conta	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total-Imobilizado corpóreo	252 805 175,27	213 440 536,88	39 364 638,39	1 179 337 296,13	-	73 190 273,87	-	25 032 589,87	842 559,47	1 358 952 197,53	166 125 412,35	1 192 826 785,18
Imobilizações incorpóreas												
Despesas de Investigação e desenvolvimento	7 400 000,00	7 400 000,00	-	-	-	-	-	-	-	7 400 000,00	7 400 000,00	-
Despesas em...	22 048 025,67	22 048 025,67	-	-	-	-	-	-	-	22 048 025,67	22 048 025,67	-
Trespasse	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Publicidade	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Software	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras imobilizações Incorpóreas	194 794 773,85	133 534 040,21	61 260 733,64	7 500 000,00	-	78 339 947,93	-	-	-	123 954 825,92	55 194 092,28	68 760 733,64
Imobilizações em curso	10 680 963,83	-	10 680 963,83	57 308 029,28	-	-	-	-	-	67 988 993,11	-	67 988 993,11
Adiantamento por conta de imobilizado incorpóreo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total-Imobilizado Incorpóreo	234 923 763,35	162 982 065,88	71 941 697,47	64 808 029,28	-	78 339 947,93	-	-	-	221 391 844,70	84 642 117,95	136 749 726,75
Total-Imobilizado	487 728 938,62	376 422 602,76	111 306 335,86	1 244 145 325,41	-	151 530 221,80	-	25 032 589,87	842 559,47	1 580 344 042,23	250 767 530,30	1 329 576 511,93

No exercício findo em 31 de Dezembro de 2025, os movimentos ocorridos no *Imobilizado Corpóreo* e *Incorpóreo* refletem, essencialmente, o investimento realizado pela companhia no reforço e modernização dos seus meios operacionais.

As aquisições registadas no período incidiram, sobretudo, na aquisição de viaturas e equipamentos informáticos, contribuindo para o aumento do valor bruto dos activos e para a melhoria da capacidade operacional da companhia.

Em paralelo, foram registados abates e transferências de activos, no âmbito de um processo de renovação e racionalização do parque de imobilizado, visando a substituição de equipamentos obsoletos ou com reduzida utilidade económica.

Adicionalmente, as transferências internas refletem a reclassificação de activos entre rubricas, em função da sua natureza e estado de utilização, nomeadamente a passagem de activos em curso para activos em exploração.

O impacto das amortizações do exercício contribuiu para a redução do valor líquido dos activos, reflectindo o consumo económico dos mesmos ao longo do período.

6. Prémios em Cobrança

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a rubrica de "Prémios em Cobrança" não apresentava qualquer movimento.

7. Devedores por Operações de Seguro Directo

7.1. Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a Rubrica Devedores por Operações de Seguro Directo Apresentava a Seguinte Composição:

Descrição	2025			2024			Variação		
	Valor Bruto	Ajustamento de Créditos cobrança Duvidosa	Valor Líquido	Valor Bruto	Ajustamento de Créditos cobrança Duvidosa	Valor Líquido	Valor Bruto	Ajustamento de Créditos cobrança Duvidosa	Valor Líquido
Tomadores de Seguros	4 343 907 031,54	-	4 343 907 031,54	105 620 044,19	-	105 620 044,19	4 238 286 987,35	-	4 238 286 987,35
Reembolsos de Sinistros	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros Valores a Receber	4 343 907 031,54	-	4 343 907 031,54	105 620 044,19	-	105 620 044,19	4 238 286 987,35	-	4 238 286 987,35
Mediadores de Seguros	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Contas Correntes	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Comissões a Receber	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros Valores a Receber	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Co-Seguradoras	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total-Devedores p/ operação de seguros directo	4 343 907 031,54	-	4 343 907 031,54	105 620 044,19	-	105 620 044,19	4 238 286 987,35	-	4 238 286 987,35

A rubrica "Devedores por Operações de Seguro Directo" totalizou 4.343,9 milhões Kz, registando um aumento significativo face aos 105,6 milhões observados no exercício anterior.

Esta rubrica é composta, essencialmente, por valores a receber de Tomadores de Seguros, pela emissão de Apólices e a correspondente cobrança de Prémios.

Destaca-se, em particular, a componente de outros valores a receber, a qual inclui montantes a receber no âmbito de operações de co-seguro, nomeadamente com a ENSA, em conformidade com os acordos estabelecidos entre as partes.

7.2. À 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a Composição da Rúbrica Credores Por Operações de Seguro Directo, Por Natureza do Saldo, Era a Seguinte:

Descrição	2025	2024	Varição
Tomadores de Seguros	1 713 718,94	956 256,48	757 462,46
Prémios Recebidos Antecipadamente	-	-	-
Estornos a Pagar	-	-	-
Outros Créditos	1 713 718,94	956 256,48	757 462,46
Mediadores de Seguros	2 846 609,05	3 294 418,27	(447 809,22)
Comissões a Pagar	-	-	-
Contas Correntes	2 846 609,05	3 294 418,27	(447 809,22)
Outros Créditos	-	-	0,00
Co-Seguradoras	3 993 238 235,43	-	3 993 238 235,43
Total-Credores /Operação de Seguros Directo	3 997 798 563,42	4 250 674,75	3 993 547 888,67

À 31 de Dezembro de 2025 a rúbrica "*Outros Credores*" deve-se a adiantamento recebido de Apólices.

A diminuição na rúbrica "*Contas Correntes*" deveu-se pelo facto de a companhia ter regularizado dívidas com mediadores à 31 de Dezembro de 2025.

8. Operações de Resseguro

8.1. Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a Rúbrica de Devedores e Credores Por Operações de Resseguro Apresentava a Seguinte Composição:

Descrição	2025			2024			Varição		
	Valor Bruto	Ajustamento de Créditos cobrança Duvidosa	Valor Líquido	Valor Bruto	Ajustamento de Créditos cobrança Duvidosa	Valor Líquido	Valor Bruto	Ajustamento de Créditos cobrança Duvidosa	Valor Líquido
Activos									
Devedores Operações Resseguro (nota 8.2)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Depósitos Junto de Cedentes (nota 8.4)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Passivos	130 941 410,88	-	130 941 410,88	101 905 486,04	-	101 905 486,04	29 035 924,84	-	29 035 924,84
Credores Operações Resseguro (nota 8.3)	130 941 410,88	-	130 941 410,88	101 905 486,04	-	101 905 486,04	29 035 924,84	-	29 035 924,84
Depósitos recebidos de Resseguradores (nota 8.4)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total-Operação de Resseguro	(130 941 410,88)	-	(130 941 410,88)	(101 905 486,04)	-	(101 905 486,04)	(29 035 924,84)	-	(29 035 924,84)

A rúbrica "*Passivos*" representa, na íntegra, a dívida que a companhia tem a pagar ao ressegurador.

8.2. Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a Rúbrica “Devedores por Operações de Resseguro Não Apresentava Movimentos.

8.3. Credores Por Operações de Resseguro

Descrição	2025	2024	Variação
Resseguradores	130 941 410,88	101 905 486,04	29 035 924,84
Ressegurados	-	-	-
Total-Credores /Operação de Resseguro	130 941 410,88	101 905 486,04	29 035 924,84

À 31 de Dezembro de 2025 a rubrica “Resseguradores” representa a dívida da companhia com as resseguradoras.

8.4. Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a companhia não apresenta qualquer informação referente a esta nota.

9. Outros Devedores e Credores

9.1. À 31 de Dezembro de 2025 e 2024, os Saldos Relativos às Operações Com Estado e Outros Entes Públicos, Apresentavam a Seguinte Composição:

Descrição	2025	2024	Variação
Activo			
Impostos/ Retenções	182 820,80	-	182 820,80
Imposto de selo	-	-	-
Outros impostos e taxas	-	-	-
Contribuições para a segurança social	-	-	-
Imposto Sobre o Valor Acrescentado	-	-	-
Certificado de Crédito Fiscal a Compensar	-	-	-
Imposto sobre os lucros	-	-	-
Activos e Passivos por impostos deferidos	-	-	-
Total Activo- Estado e Outros Ente Públicos	182 820,80	-	182 820,80
Passivo			
Impostos/ Retenções	3 732 833,90	3 714 906,53	17 927,37
Imposto de selo	-	-	-
Outros impostos e taxas	2 301 418,73	1 846 587,53	454 831,20
Contribuições para a segurança social	7 995 460,09	2 319 381,09	5 676 079,00
Imposto Sobre o Valor Acrescentado	758 126,02	451 339,31	306 786,71
Certificado de Crédito Fiscal a Compensar	-	-	-
Imposto sobre os lucros	-	-	-
Imposto de valor acrescentado	-	-	-
Activos e Passivos por impostos deferidos	-	-	-
Total Passivo- Estado e Outros Ente Públicos	14 787 838,74	8 332 214,46	6 455 624,28
Total Líquido-Estado e Outros Ente Públicos	(14 605 017,94)	(8 332 214,46)	(6 272 803,48)

9.2. Subscritores de Capital

À 31 de Dezembro de 2025 e 2024, os saldos relativos a subscritores de capital, apresentam a seguinte composição:

Descrição	Número de Ações	Valor Nominal de Ações	Valor Nominal de Participação	% da Participação
Entidades Públicas			-	
Total Subscritores de Capital- entidades Públicas	-	-	-	-
Entidades Privadas			-	
Total Subscritores de Capital-entidades Privadas	-	-	-	-
Outras Entidades			430 609 179,39	
Joaquim David	432 919,16	375,00	162 344 683,14	37,70%
Dádiva Trovoada (AG)	653 166,00	375,00	244 937 250,00	56,88%
Walter Silva	62 206,26	375,00	23 327 347,50	5,42%
Azimute Lda	-	-	-	
Total Subscritores de Capital- Outras entidades	1 148 291,42	-	430 609 179,39	100%
Total Subscritores de Capital	1 148 291,42	-	430 609 179,39	100%

Descrição	Número de Ações	Valor Nominal de Ações	Valor Nominal de Participação	% da Participação
Entidades Públicas				
Total Subscritores de Capital- entidades Públicas				
Entidades Privadas				
Total Subscritores de Capital-entidades Privadas				
Outras Entidades			-	
Joaquim David	1 151 527,29	375,00	431 822 732,50	60,89%
Dádiva Trovoada (AG)	653 165,73	375,00	244 937 148,75	34,54%
Walter Silva	62 206,26	375,00	23 327 347,50	3,29%
Azimute Lda	24 191,32	375,00	9 071 746,25	1,28%
Total Subscritores de Capital- Outras entidades	1 891 090,60	-	709 158 975,00	100%
Total Subscritores de Capital	1 891 090,60	-	709 158 975,00	100%

9.3. Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a Companhia Não Apresenta Qualquer Informação Refente a Esta Nota.

9.4. Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a Companhia Não Apresenta Qualquer Informação Refente a Esta Nota.

9.5. Devedores e Credores Diversos.

9.5.1. À 31 de Dezembro de 2025 e 2024 os Saldos Relativos Aos Devedores Apresentava a Seguinte Composição:

Descrição	2025			2024			Variação		
	Valor Bruto	Ajustamento de Créditos cobrança Duvidosa	Valor Líquido	Valor Bruto	Ajustamento de Créditos cobrança Duvidosa	Valor Líquido	Valor Bruto	Ajustamento de Créditos cobrança Duvidosa	Valor Líquido
Adiantamento ao pessoal	16 771 934,01	-	16 771 934,01	3 341 336,00	-	3 341 336,00	13 430 598,01	-	13 430 598,01
Sindicatos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundos de Pensões	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fudap	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Devedores Diversos	1 029 688 931,25	-	1 029 688 931,25	659 549 895,21	-	659 549 895,21	370 139 036,04	-	370 139 036,04
Fornecedores	312 803 482,85	-	312 803 482,85	123 243 581,72	-	123 243 581,72	189 559 901,13	-	189 559 901,13
Outros Devedores	716 885 448,40	-	716 885 448,40	536 306 313,49	-	536 306 313,49	180 579 134,91	-	180 579 134,91
Total- Outros Devedores	1 046 460 865,26	-	1 046 460 865,26	662 891 231,21	-	662 891 231,21	383 569 634,05	-	383 569 634,05

À 31 de Dezembro de 2025 a rubrica *"Adiantamento ao Pessoal"* refere-se aos valores adiantados pela empresa aos seus colaboradores à título de antecipações salariais.

O saldo devedor da rubrica *"Fornecedores"* corresponde aos montantes adiantados a fornecedores no âmbito de contratos de fornecimento de bens e/ou serviços, ainda não totalmente executados ou facturados à data de referência.

O saldo da rubrica *"Outros Devedores"* corresponde aos valores registados que não se enquadram nas categorias típicas de contas comerciais a receber, estando a sua origem associada aos seguintes elementos:

Movimentos por identificar de exercícios anteriores;

Resíduos contabilísticos oriundos de exercícios anteriores, nomeadamente anteriores ao ano de 2021, cuja natureza não foi ainda possível determinar com exactidão.

Estes valores permanecem registados até que seja possível a sua correcta identificação, regularização ou eventual anulação, conforme os princípios da fiabilidade e integridade da informação contabilística.

9.5.2. Outros Credores

Descrição	2025	2024	Variação
Fornecedores	864 870 682,43	838 937 547,14	25 933 135,29
Pessoal	19 359 511,21	1 817 300,15	17 542 211,06
Sindicatos	-	-	-
Fundos de Pensões	-	-	-
Fundap	-	-	-
Credores Diversos	143 051 254,78	240 339 399,30	(97 288 144,52)
Outros Credores	143 051 254,78	240 339 399,30	(97 288 144,52)
...	-	-	-
...	-	-	-
Total- Outros Credores	1 027 281 448,42	1 081 094 246,59	(53 812 798,17)

A rubrica "Outros Credores", refere, principalmente, às dívidas acumuladas com clínicas, anos anteriores. Estas dívidas estão, actualmente, num processo de validação, com o objectivo de serem transferidas para as contas correntes de fornecedores.

10. Previsões Técnicas de Seguro Directo e Resseguro Aceite, Líquidas de Resseguro Cedido

10.1. À 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a Composição das Provisões Técnicas de Seguro Directo e Resseguro Aceite, Líquidas de Resseguro Cedido, era a Seguinte:

Descrição	2025			2024			Variação		
	Seguro Directo	Resseguro Aceite	Total	Seguro Directo	Resseguro Aceite	Total	Seguro Directo	Resseguro Aceite	Total
Provisões Técnicas de Seguro Directo e Resseguro Aceite									
Provisão Matemática do Ramo Vida	816 027,16	-	816 027,16	10 553,74	-	10 553,74	805 473,42	-	805 473,42
Provisão para Prémios não Adquiridos	80 334 035,00	-	80 334 035,00	87 485 219,03	-	87 485 219,03	(7 151 184,03)	-	(7 151 184,03)
Provisão para Sinistros	300 608 750,09	-	300 608 750,09	354 728 395,95	-	354 728 395,95	(54 119 645,86)	-	(54 119 645,86)
Provisão para Desvio de Sinistralidade	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão para Participação nos Resultados	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão para Riscos em Curso	32 052 082,58	-	32 052 082,58	94 622 080,11	-	94 622 080,11	(62 569 997,53)	-	(62 569 997,53)
Outras Provisões Técnicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisões técnicas relativas a seguros de Vida em que o risco de Investimento é suportado pelo Tomador de Seguro	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total Provisões Técnicas de Seguro Directo e Resseguro Aceite	413 810 894,83	-	413 810 894,83	536 846 248,83	-	536 846 248,83	(123 035 354,00)	-	(123 035 354,00)
Provisões Técnicas de Resseguro Cedido									
Provisão Matemática do Ramo Vida	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão para Prémios não Adquiridos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão para Sinistros	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão para Desvio de Sinistralidade	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão para Participação nos Resultados	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão para Riscos em Curso	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras Provisões Técnicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisões Técnicas Relativas a Seguros de Vida em que o risco de Investimento é Suportado pelo Tomador de Seguro	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total Provisões Técnicas de Seguro Directo e Resseguro Cedido	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisões Técnicas, Líquidas de Resseguro Cedido									
Provisão Matemática do Ramo Vida	816 027,16	-	816 027,16	10 553,74	-	10 553,74	805 473,42	-	805 473,42
Provisão para Prémios não Adquiridos	80 334 035,00	-	80 334 035,00	87 485 219,03	-	87 485 219,03	7 151 184,03	-	7 151 184,03
Provisão para Sinistros	300 608 750,09	-	300 608 750,09	354 728 395,95	-	354 728 395,95	54 119 645,86	-	54 119 645,86
Provisão para Desvio de Sinistralidade	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão para Participação nos Resultados	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão para Riscos em Curso	32 052 082,58	-	32 052 082,58	94 622 080,11	-	94 622 080,11	62 569 997,53	-	62 569 997,53
Outras Provisões Técnicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisões Técnicas Relativas a Seguros de Vida em que o risco de Investimento é Suportado pelo Tomador de Seguro	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total Provisões Técnicas, Líquidas de Resseguro Cedido	413 810 894,83	-	413 810 894,83	536 846 248,83	-	536 846 248,83	(123 035 354,00)	-	(123 035 354,00)

10.2. À 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a Composição da Provisão Matemática do Ramo Vida de Seguro Directo e Resseguro Aceite, Líquida de Resseguro Cedido, era a Seguinte:

Descrição	2025			2024			Variação		
	Seguro Directo e Resseguro Aceite	Resseguro Cedido	Líquido	Seguro Directo e Resseguro Aceite	Resseguro Cedido	Líquido	Seguro Directo e Resseguro Aceite	Resseguro Cedido	Líquido
Provisão Matemática de Seguro Directo									
Seguros não ligados a fundos de investimento em caso de vida	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Seguros não ligados a fundos de investimento em caso de morte	816 027,16	-	816 027,16	10 553,74	-	10 553,74	805 473,42	-	805 473,42
Seguros ligados a fundos de investimento	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Operações de capitalização	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total-Provisão Matemática- Seguro Directo	816 027,16	-	816 027,16	10 553,74	-	10 553,74	805 473,42	-	805 473,42
Provisão Matemática -De Resseguro Aceite	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total Geral-Provisão Matemática do Ramo Vida	816 027,16	-	816 027,16	10 553,74	-	10 553,74	805 473,42	-	805 473,42

10.3. Desagregação e Movimento, das Provisões Técnicas de Seguro e Resseguro Aceite Líquidas de Seguro Cedido

10.3.1. Prémio Não Adquirido

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a provisão para prémios não adquiridos, apresentava a seguinte composição

Descrição	2025			2024			Variação		
	Seguro Directo e Resseguro Aceite	Resseguro Cedido	Líquido	Seguro Directo e Resseguro Aceite	Resseguro Cedido	Líquido	Seguro Directo e Resseguro Aceite	Resseguro Cedido	Líquido
Provisão para Prémios Não Adquiridos									
De Seguro Directo:									
Ramo Vida	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ramos Não Vida:	80 334 035,00	-	80 334 035,00	87 485 219,03	-	87 485 219,03	(7 151 184,03)	-	(7 151 184,03)
Acidentes	14 765 019,60	-	14 765 019,60	14 101 133,97	-	14 101 133,97	663 885,63	-	663 885,63
Doenças	10 787 973,21	-	10 787 973,21	26 765 417,35	-	26 765 417,35	(15 977 444,14)	-	(15 977 444,14)
Viagem	336 395,77	-	336 395,77	686 716,03	-	686 716,03	(350 320,26)	-	(350 320,26)
Incêndios e Elementos da Natureza	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros Danos em Coisas	606 543,16	-	606 543,16	-	-	-	606 543,16	-	606 543,16
Automóvel	42 841 008,85	-	42 841 008,85	41 062 116,61	-	41 062 116,61	1 778 892,24	-	1 778 892,24
Transportes	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Petroquímica	-	-	-	1 295 387,84	-	1 295 387,84	(1 295 387,84)	-	(1 295 387,84)
Responsabilidade Civil Geral	9 891 583,63	-	9 891 583,63	1 547 452,85	-	1 547 452,85	8 344 130,78	-	8 344 130,78
Diversos	1 105 510,78	-	1 105 510,78	2 026 994,38	-	2 026 994,38	(921 483,60)	-	(921 483,60)
TOTAL-Provisão para Prémios Não Adquiridos-Seguro Directo	80 334 035,00	-	80 334 035,00	87 485 219,03	-	87 485 219,03	(7 151 184,03)	-	(7 151 184,03)
Provisão para Prémios não Adquiridos -Resseguro Aceite:									
Ramo Vida	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ramos Não Vida	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL-Provisão para Prémios não Adquiridos-Resseguro Aceite	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL GERAL-Provisão para Prémios não Adquiridos	80 334 035,00	-	80 334 035,00	87 485 219,03	-	87 485 219,03	(7 151 184,03)	-	(7 151 184,03)

À data de 31 de Dezembro de 2025, a provisão para prémios não adquiridos totalizou 80,3 milhões, registando uma redução face aos 87,5 milhões Kz observados no exercício anterior.

Esta provisão corresponde a parte dos prémios emitidos relativo aos períodos de risco ainda não decorridos à data de reporte, sendo reconhecida em conformidade com o princípio da especialização dos exercícios.

10.4. Provisão para Sinistros, Líquida de Resseguro Cedido

10.4.1. À 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a Composição da Provisão Para Sinistros de Seguro Directo e Resseguro Aceite, Líquida de Resseguro Cedido, era a Seguinte:

Descrição	2025			2024			Variação		
	Seguro Directo	Resseguro Aceite	Total	Seguro Directo	Resseguro Aceite	Total	Seguro Directo	Resseguro Aceite	Total
Provisão para Sinistros-De Seguro Directo e Resseguro Aceite (1)									
Ramo Vida:	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ramos Não Vida:	300 608 750,09	-	300 608 750,09	354 728 395,95	-	354 728 395,95	(54 119 645,86)	-	(54 119 645,86)
Acidentes	203 019 734,36	-	203 019 734,36	174 248 119,75	-	174 248 119,75	28 771 614,61	-	28 771 614,61
Doenças	1 348 683,50	-	1 348 683,50	-	-	-	1 348 683,50	-	1 348 683,50
Viagem	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Incêndios e Elementos da Natureza	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros Danos em Coisas	115 063,82	-	115 063,82	43 750 000,00	-	43 750 000,00	(43 634 936,18)	-	(43 634 936,18)
Automóvel	93 524 581,59	-	93 524 581,59	136 730 276,20	-	136 730 276,20	(43 205 694,61)	-	(43 205 694,61)
Transportes	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Petroquímica	2 600 686,82	-	2 600 686,82	-	-	-	2 600 686,82	-	2 600 686,82
Responsabilidade Civil Geral	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL-Provisão para Sinistros-De Seguro Directo e Resseguro Aceite	300 608 750,09	-	300 608 750,09	354 728 395,95	-	354 728 395,95	(54 119 645,86)	-	(54 119 645,86)
Provisão para Sinistros-De Resseguro Cedido (2)									
Ramo Vida:	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ramos Não Vida:	300 608 750,09	-	300 608 750,09	354 728 395,95	-	354 728 395,95	(54 119 645,86)	-	(54 119 645,86)
Acidentes	203 019 734,36	-	203 019 734,36	174 248 119,75	-	174 248 119,75	28 771 614,61	-	28 771 614,61
Doenças	1 348 683,50	-	1 348 683,50	-	-	-	1 348 683,50	-	1 348 683,50
Viagem	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Incêndios e Elementos da Natureza	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros Danos em Coisas	115 063,82	-	115 063,82	43 750 000,00	-	43 750 000,00	(43 634 936,18)	-	(43 634 936,18)
Automóvel	93 524 581,59	-	93 524 581,59	136 730 276,20	-	136 730 276,20	(43 205 694,61)	-	(43 205 694,61)
Transportes	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Petroquímica	2 600 686,82	-	2 600 686,82	-	-	-	2 600 686,82	-	2 600 686,82
Responsabilidade Civil Geral	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL-Provisão para Sinistros-De Resseguro Cedido	300 608 750,09	-	300 608 750,09	354 728 395,95	-	354 728 395,95	(54 119 645,86)	-	(54 119 645,86)
Provisão para Sinistros-De Seguro Directo e Resseguro Cedido (1)-(2)									
Ramo Vida:	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ramos Não Vida:	300 608 750,09	-	300 608 750,09	354 728 395,95	-	354 728 395,95	(54 119 645,86)	-	(54 119 645,86)
Acidentes	203 019 734,36	-	203 019 734,36	174 248 119,75	-	174 248 119,75	28 771 614,61	-	28 771 614,61
Doenças	1 348 683,50	-	1 348 683,50	-	-	-	1 348 683,50	-	1 348 683,50
Viagem	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Incêndios e Elementos da Natureza	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros Danos em Coisas	115 063,82	-	115 063,82	43 750 000,00	-	43 750 000,00	(43 634 936,18)	-	(43 634 936,18)
Automóvel	93 524 581,59	-	93 524 581,59	136 730 276,20	-	136 730 276,20	(43 205 694,61)	-	(43 205 694,61)
Transportes	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Petroquímica	2 600 686,82	-	2 600 686,82	-	-	-	2 600 686,82	-	2 600 686,82
Responsabilidade Civil Geral	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão para Sinistros-De Seguro Directo e Resseguro Cedido	300 608 750,09	-	300 608 750,09	354 728 395,95	-	354 728 395,95	(54 119 645,86)	-	(54 119 645,86)

À data de 31 de Dezembro de 2025, a provisão para sinistros de seguro directo e resseguro aceite, líquida de resseguro cedido, totalizou 300,6 milhões, registando uma redução face aos 354,7 milhões observados no exercício anterior.

Esta provisão reflecte as responsabilidades estimadas com sinistros ocorridos e ainda não liquidados à data de reporte, sendo influenciada pela frequência, severidade e evolução dos processos de regularização de sinistros, sobretudo no segmento Não Vida.

A variação observada face ao exercício anterior resulta, essencialmente, da redução das responsabilidades em determinados ramos, nomeadamente: **Acidentes e Automóvel**, refletindo a evolução da carteira e a liquidação de sinistros ao longo do exercício.

Adicionalmente, registaram-se ajustamentos noutras categorias de risco, decorrentes da actualização das estimativas técnicas associadas aos sinistros em curso.

O efeito do resseguro cedido mantém-se residual nesta rubrica, não tendo impacto significativo na variação global observada.

10.4.2. À 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a Composição da Provisão Para Sinistros de Seguro Directo e Resseguro Aceite, Líquida de Resseguro Cedido, Relativa ao Ramo Acidentes, era a Seguinte:

Descrição	2025			2024			Variação		
	Seguro Directo	Resseguro Aceite	Total	Seguro Directo	Resseguro Aceite	Total	Seguro Directo	Resseguro Aceite	Total
Provisão pSinistros-De Seguro Directo e Resseguro Aceite-Ramo Acidentes									
Acidentes de Trabalho:	203 019 734,36	-	203 019 734,36	174 248 119,75	-	174 248 119,75	28 771 614,61	-	28 771 614,61
Provisão Matemática	154 443 488,26	-	154 443 488,26	144 294 716,44	-	144 294 716,44	10 148 771,82	-	10 148 771,82
Outras Prestações	48 576 246,10	-	48 576 246,10	29 953 403,31	-	29 953 403,31	18 622 842,79	-	18 622 842,79
Acidentes Pessoais	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL- Provisão para Sinistros-Ramo Acidentes	203 019 734,36	-	203 019 734,36	174 248 119,75	-	174 248 119,75	28 771 614,61	-	28 771 614,61
Provisão pSinistros-De Resseguro Cedido-Ramo Acidentes									
Acidentes de Trabalho:	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão Matemática	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras Prestações	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Acidentes Pessoais	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL- Provisão para Sinistros-Resseguro Cedido-Ramo Acidentes	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão para Sinistros líquida de resseguro-Ramo Acidentes									
Acidentes de Trabalho:	203 019 734,36	-	203 019 734,36	174 248 119,75	-	174 248 119,75	28 771 614,61	-	28 771 614,61
Provisão Matemática	154 443 488,26	-	154 443 488,26	144 294 716,44	-	144 294 716,44	10 148 771,82	-	10 148 771,82
Outras Prestações	48 576 246,10	-	48 576 246,10	29 953 403,31	-	29 953 403,31	18 622 842,79	-	18 622 842,79
Acidentes Pessoais	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL- Provisão para Sinistros Retida-Ramo Acidentes	203 019 734,36	-	203 019 734,36	174 248 119,75	-	174 248 119,75	28 771 614,61	-	28 771 614,61

10.4.4. Provisões Matemáticas do Ramo Acidentes de Trabalho

Descrição	2025	2024	Variação
Pensões Homologadas	15 573 266,86	15 727 606,78	(154 339,92)
Pensões conciliadas	47 216 527,05	-	47 216 527,05
Pensões definidas	91 653 694,35	128 567 109,66	(36 913 415,31)
Pensões presumíveis			
Provisões Matemáticas de Acidentes de Trabalho	154 443 488,26	144 294 716,44	10 148 771,82

À data de 31 de Dezembro de 2025, as provisões matemáticas do ramo de **Acidentes de Trabalho** totalizaram 154,4 milhões, registando um aumento face aos 144,2 milhões observados no exercício anterior.

Esta rubrica integra responsabilidades associadas às pensões homologadas, conciliadas e definidas, reflectindo os compromissos futuros assumidos pela companhia no âmbito dos sinistros ocorridos neste ramo.

A evolução verificada resulta, por um lado, do reconhecimento de novas responsabilidades, nomeadamente pensões conciliadas registadas no exercício, e, por outro lado, da actualização das estimativas relativas às pensões já existentes, incluindo os ajustamentos nas pensões definidas.

10.5. Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a Companhia Não Apresenta Qualquer Informação Refente a Esta Nota.

10.6. Desagregação e Movimento da Provisão Para Riscos em Curso de Seguro Directo e Resseguro Aceite:

Descrição	2025			2024			Variação		
	Seguro Directo	Resseguro Aceite	Total	Seguro Directo	Resseguro Aceite	Total	Seguro Directo	Resseguro Aceite	Total
Acidentes	114 239,16	-	114 239,16	13 994 335,88	-	13 994 335,88	(13 880 096,72)	-	(13 880 096,72)
Doenças	-	-	-	14 849 667,44	-	14 849 667,44	(14 849 667,44)	-	(14 849 667,44)
Viagens	140 263,60	-	140 263,60	917 133,67	-	917 133,67	(776 870,07)	-	(776 870,07)
Incêndios e Elementos da Natureza	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros Danos em Coisas	3 547 727,61	-	3 547 727,61	-	-	-	3 547 727,61	-	3 547 727,61
Automóvel	15 905 167,90	-	15 905 167,90	54 413 502,52	-	54 413 502,52	(38 508 334,62)	-	(38 508 334,62)
Transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Petroquímica	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Responsabilidade Civil Geral	-	-	-	836 876,16	-	836 876,16	(836 876,16)	-	(836 876,16)
Diversos	12 344 684,31	-	12 344 684,31	9 610 564,44	-	9 610 564,44	2 734 119,87	-	2 734 119,87
TOTAL- Provisão para riscos em curso	32 052 082,58	-	32 052 082,58	94 622 080,11	-	94 622 080,11	(62 569 997,53)	-	(62 569 997,53)

À data de 31 de Dezembro de 2025, a provisão para riscos em curso de seguro directo registou uma redução significativa face ao período anterior, passando de 94,6 mil milhões para 32,1 mil milhões.

Esta provisão, que reflecte a estimativa dos encargos futuros associados aos riscos ainda em vigor à data de reporte, é influenciada pela composição da carteira, pela natureza dos riscos subscritos e pela evolução da actividade seguradora.

A variação observada resulta, essencialmente, da redução das provisões constituídas em determinados ramos, nomeadamente: **Automóvel, Doenças e Acidentes**, reflectindo a evolução da exposição ao risco e a dinâmica da carteira ao longo do exercício.

Adicionalmente, registaram-se ajustamentos em outras categorias de risco, em linha com a reavaliação periódica das responsabilidades técnicas da companhia.

11. Acréscimo e Diferimento

11.1. À 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a Composição dos Acréscimos e Diferimentos, Activos e Passivos, era a Seguinte:

Descrição	2025	2024	Varição
Acréscimos de Proveitos	173 661 508,26	1 490 600 293,11	(1 316 938 784,85)
Juros a receber	19 079 666,68	-	19 079 666,68
Outros acréscimos de proveitos	154 581 841,58	1 490 600 293,11	(1 336 018 451,53)
Custos Diferidos	-	-	-
Seguros	-	-	-
Rendas e alugueres	-	-	-
Publicidade e propaganda	-	-	-
Tecnologias da informação-licença software e contratos de assistência técnica	-	-	-
Assinaturas de carácter técnicos	-	-	-
Comissões	-	-	-
Outros custos diferidos	-	-	-
Total de acréscimos e Diferimentos (Activo)	173 661 508,26	1 490 600 293,11	(1 316 938 784,85)
Acréscimo de Custos	145 786 825,65	899 055 358,29	(753 268 532,64)
Juros a liquidar	-	-	-
Remunerações e encargos a pagar	-	-	-
Comissões	-	-	-
Água, electricidade e combustível	-	-	-
Rendas e alugueres	-	-	-
Comunicação	-	-	-
Publicidade e propaganda	-	-	-
Seguros	-	-	-
Serviços de auditoria e consultoria	-	-	-
Tecnologias da informação-licença software e contratos de assistência técnica	-	-	-
Material de escritório	-	-	-
Conservação e reparação	-	-	-
Outros acréscimos de custos	145 786 825,65	899 055 358,29	(753 268 532,64)
Proveitos Diferidos	-	-	-
Rendas e alugueres	-	-	-
Outros proveitos diferidos	-	-	-
TOTAL de Acréscimos e Diferimentos (Passivo)	145 786 825,65	899 055 358,29	(753 268 532,64)

A rubrica “Acréscimos e Diferimentos” registou uma redução face ao período anterior, refletindo a evolução da actividade e o reconhecimento temporal dos proveitos e custos da companhia.

Os acréscimos de proveitos incluem, essencialmente, valores a receber relacionados com Apólices de co-seguro, nomeadamente com a ENSA, cuja as respectivas facturas serão emitidas em período subsequente, em conformidade com o princípio da especialização dos exercícios.

De igual modo, os acréscimos de custos integram encargos associados à mesma natureza de operações, correspondendo aos custos incorridos no período, mas ainda não facturados até à data de relato.

12. Outras Provisões e Ajustamentos de Contas do Activo

À 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a companhia não apresenta qualquer informação referente a esta nota.

13. Capital Próprio

Titularidade do Capital Social Realizado

13.1. À 31 de Dezembro de 2025 e 2024, o Montante de Capital Subscrito, Realizado e Por Realizar, era o Seguinte:

Titulares das acções	Número Acções	Valor Nominal da Acção	Valor Nominal da Participação	% Da Participação
Joaquim David	5 260 415,00	375	1 972 655 625,00	64%
Dádiva Trovoada	2 286 834,00	375	857 562 750,00	28%
Outros Titulares	637 794,00	375	239 172 750,00	8%
TOTAL-Titularidade do Capital Social realizado	8 185 043,00	375	3 069 391 125,00	100%

Titularidade do Capital Social Não Realizado

Titulares das acções	Número Acções	Valor Nominal da Acção	Valor Nominal da	% Da Participação
Joaquim David	432 919,16	375	162 344 683,14	37,700%
Dádiva Trovoada	653 165,73	375	244 937 148,75	56,900%
Outros Titulares	62 206,26	375	23 327 347,50	5,400%
TOTAL-Titularidade do Capital Social realizado	1 148 291,15	375	430 609 179,39	100%

13.2. O Capital Social da Entidade é Realizado Através de Entradas em Numerário, Conforme Deliberado em Assembleia Geral de Accionistas.

No exercício findo, em 31 de Dezembro de 2024, a sociedade procedeu a um aumento do capital social no montante de AOA 777.578.000,00, no âmbito do processo de adequação aos requisitos legais e regulamentares aplicáveis, passando o capital social de AOA 2.722.422.000,00 para AOA 3.500.000.250,00, mediante a emissão e subscrição de novas acções.

À data de 31 de Dezembro de 2025, o capital social subscrito encontra-se parcialmente realizado. O montante de capital realizado ascende a AOA 3.069.391.125,00, permanecendo por realizar o montante de AOA 430.609.179,39, o qual se encontra reconhecido nas demonstrações financeiras como “Capital Subscrito Não Realizado”, deduzido ao capital próprio, em conformidade com as políticas contabilísticas adoptadas pela entidade.

13.3. A 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a Composição do Capital Próprio, Incluindo os Movimentos Ocorridos no Exercício e No Exercício Anterior, era a Seguinte:

Descrição	31 Dez Ano 2024	Aumentos	Redução	Transferências/Aplicação de Resultados	31 Dez Ano 2025
Capital	3 500 000 250,00	278 549 795,61	278 549 795,61	-	3 500 000 250,00
Capital subscrito	3 500 000 250,00	278 549 795,61	278 549 795,61	-	3 500 000 250,00
Capital realizado	2 790 841 275,00	278 549 795,61	-	-	3 069 391 070,61
Capital não realizado	709 158 975,00	-	278 549 795,61	-	430 609 179,39
Fundo de estabelecimento	-	-	-	-	-
Conta geral-Sede c/c	-	-	-	-	-
Ações Próprias	-	-	-	-	-
Outros instrumentos de Capital	-	-	-	-	-
Prémios de Emissão	-	-	-	-	-
Reservas	14 823 613,88	-	-	-	14 823 613,88
Reservas legais	14 823 613,88	-	-	-	14 823 613,88
Reservas estatutárias	-	-	-	-	-
Reservas especiais	-	-	-	-	-
Reservas de reavaliação	-	-	-	-	-
Reservas por impostos	-	-	-	-	-
Reservas livres	-	-	-	-	-
Flutuações de valores	348 081 004,00	-	-	-	348 081 004,00
Flutuações de Títulos	-	-	-	-	-
Flutuações de Imóveis	348 081 004,00	-	-	-	348 081 004,00
Flutuações de Câmbios	-	-	-	-	-
Resultado transitados	(1 562 273 535,27)	-	(136 178 259,00)	-	(1 698 451 794,22)
Resultado do exercício	(136 178 258,95)	-	(32 687 418,03)	-	(168 865 676,98)
TOTAL - Capital Próprio	2 164 453 073,66	278 549 795,61	109 684 118,58	-	1 995 587 396,68

Em 31 de Dezembro de 2025, o capital próprio da companhia registou uma redução face ao período anterior, passando de 2,16 mil milhões para 1,99 mil milhões.

Esta redução resulta, essencialmente, do impacto dos resultados negativos do exercício e da variação dos resultados transitados, que continuam a influenciar de forma significativa a estrutura de capital da companhia.

O capital social manteve-se estável no período, não tendo sido registadas alterações na sua estrutura, evidenciando a continuidade da base de capital subscrita pelos accionistas.

As rubricas de reservas e flutuações de valores permaneceram inalteradas, refletindo estabilidade na composição destes elementos do capital próprio.

Descrição	31 Dez Ano 2023	Aumentos	Redução	Transferências/Aplicação de Resultados	31 Dez Ano 2024
Capital	2 722 422 000,00	845 997 525,00	68 419 275,00	-	3 500 000 250,00
Capital subscrito	2 722 422 000,00	845 997 525,00	68 419 275,00	-	3 500 000 250,00
Capital realizado	2 722 422 000,00	68 419 275,00	-	-	2 790 841 275,00
Capital não realizado	-	777 578 250,00	68 419 275,00	-	709 158 975,00
Fundo de estabelecimento	-	-	-	-	-
Conta geral-Sede c/c	-	-	-	-	-
Ações Próprias	-	-	-	-	-
Outros instrumentos de Capital	-	-	-	-	-
Prémios de Emissão	-	-	-	-	-
Reservas	14 823 613,88	-	-	-	14 823 613,88
Reservas legais	14 823 613,88	-	-	-	14 823 613,88
Reservas estatutárias	-	-	-	-	-
Reservas especiais	-	-	-	-	-
Reservas de reavaliação	-	-	-	-	-
Reservas por impostos	-	-	-	-	-
Reservas livres	-	-	-	-	-
Flutuações de valores	348 081 004,00	-	-	-	348 081 004,00
Flutuações de Títulos	-	-	-	-	-
Flutuações de Imóveis	348 081 004,00	-	-	-	348 081 004,00
Flutuações de Câmbios	-	-	-	-	-
Resultado transitados	(1 462 717 205,00)	-	(99 556 330,00)	-	(1 562 273 535,27)
Resultado do exercício	(99 556 330,00)	-	(36 621 929,00)	-	(136 178 258,95)
TOTAL - Capital Próprio	1 523 053 082,88	845 997 525,00	(67 758 984,00)	-	2 164 453 073,66

14. Flutuação de Valores/Reserva de Reavaliação

14.1. No exercício de 2025 e 2024, a Companhia Não Realizou a Reavaliação de Seu Imóvel. No exercício em Que a Reavaliação Foi Feita, Foram Aplicadas as Tributações de Acordo com as Normas Vigentes na Época.

14.2. Composição e Movimento da Reserva de Reavaliação no Exercício:

Descrição	2025				2024			
	Imóveis	Titulos (a)	Imobilizações Corpóreas	Total	Imóveis	Titulos (a)	Imobilizações Corpóreas	Total
Flutuação de Valores/Reserva de Reavaliação								
Início do exercício	348 081 004,00	-	-	348 081 004,00	348 081 004,00	-	-	348 081 004,00
Aumentos	-	-	-	-	-	-	-	-
Diminuições	-	-	-	-	-	-	-	-
Fim do Exercício	348 081 004,00	-	-	348 081 004,00	348 081 004,00	-	-	348 081 004,00
Custos históricos	-	-	-	-	776 833 482,00	-	-	776 833 482,00
Valores contabilísticos reavaliados	348 081 004,00	-	-	348 081 004,00	1 124 914 486,00	-	-	1 124 914 486,00

15. Prémios e Seus Adicionais, Líquidos de Resseguro

15.1. Prémios e Seus Adicionais, Líquidos de Resseguro – Ramo Vida

Descrição	2025			2024			Variação		
	Seguro Directo	Resseguro Cedido	Líquido	Seguro Directo	Resseguro Cedido	Líquido	Seguro Directo	Resseguro Cedido	Líquido
Prémios e seus adicionais-De seguro Directo (1)									
Seguros não ligados a fundos de investimento em caso de vida	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Seguros não ligados a fundos de investimento em caso de morte	251 743,59	-	251 743,59	116 957,75	-	116 957,75	134 785,84	-	134 785,84
Seguros ligados a fundos de investimento	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Operações de capitalização	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL-Prémios e seus adicionais-Seguro Directo-Ramo Vida	251 743,59	-	251 743,59	116 957,75	-	116 957,75	134 785,84	-	134 785,84
Prémios e seus adicionais-De Resseguro Aceite-Ramo Vida									
TOTAL GLOBAL-Prémios e seus adicionais-Ramo Vida	251 743,59	-	251 743,59	116 957,75	-	116 957,75	134 785,84	-	134 785,84
TOTAL GERAL-Prémios Adquiridos-Ramo Vida	251 743,59	-	251 743,59	116 957,75	-	116 957,75	134 785,84	-	134 785,84
TOTAL GERAL-Prémios Adquiridos-Ramo Vida	251 743,59	-	251 743,59	116 957,75	-	116 957,75	134 785,84	-	134 785,84

15.2. Prémios Adquiridos, Líquidos de Resseguro Cedido – Ramo Não Vida

Descrição	2025			2024			Variação		
	Seguro Directo	Resseguro Cedido	Líquido	Seguro Directo	Resseguro Cedido	Líquido	Seguro Directo	Resseguro Cedido	Líquido
Prémios e seus adicionais-De seguro Directo (1)									
Ramo Não Vida:									
De Seguro Directo									
Acidentes	42 135 958,34	-	42 135 958,34	31 752 347,24	-	31 752 347,24	10 383 611,10	-	10 383 611,10
Doenças	25 748 025,97	-	25 748 025,97	48 632 553,94	-	48 632 553,94	(22 884 527,97)	-	(22 884 527,97)
Viagens	7 570 353,94	5 947 825,95	1 622 527,99	8 354 040,66	7 319 349,97	1 034 690,69	(783 686,72)	(1 371 524,02)	587 837,30
Incêndios e Elementos da Natureza	-	-	-	-	0,00	-	-	-	-
Outros Danos em Coisas	9 048 159,90	57 723 626,86	(48 675 466,96)	29 292 173,82	(29 292 173,82)	9 048 159,90	28 431 453,04	(19 383 293,14)	(19 383 293,14)
Automóvel	128 555 476,28	-	128 555 476,28	118 393 909,86	-	118 393 909,86	10 161 566,42	-	10 161 566,42
Transportes	0,00	-	-	-	-	-	-	-	-
Petroquímica	4 475 643 630,35	-	4 475 643 630,35	1 814 645 290,79	1 741 827 855,47	72 817 435,32	2 660 998 339,56	(1 741 827 855,47)	4 402 826 195,03
Responsabilidade Civil Geral	31 899 620,41	-	31 899 620,41	2 458 104,84	-	2 458 104,84	29 441 515,57	-	29 441 515,57
Diversos	3 668 711,46	-	3 668 711,46	12 603 057,33	-	12 603 057,33	(8 934 345,87)	-	(8 934 345,87)
TOTAL-Prémios e seus adicionais-Seguro Directo-Ramo Não Vida	4 724 269 936,65	63 671 452,81	4 660 598 483,84	2 036 839 304,66	1 778 439 379,26	258 399 925,40	2 687 430 631,99	(1 714 767 926,45)	4 402 198 558,44
Prémios e seus adicionais-De Resseguro Aceite-Ramo Não Vida									
TOTAL GLOBAL-Prémios e seus adicionais-Ramo Não Vida	4 724 269 936,65	63 671 452,81	4 660 598 483,84	2 036 839 304,66	1 778 439 379,26	258 399 925,40	2 687 430 631,99	(1 714 767 926,45)	4 402 198 558,44
Prémios não Adquiridos (Variação) (2)									
De Seguro Directo									
Acidentes	663 885,63	-	663 885,63	14 101 133,97	-	14 101 133,97	(13 437 248,34)	-	(13 437 248,34)
Doenças	(15 977 444,14)	-	(15 977 444,14)	26 765 417,35	-	26 765 417,35	(42 742 861,49)	-	(42 742 861,49)
Viagens	(350 320,26)	-	(350 320,26)	686 716,03	-	686 716,03	(1 037 036,29)	-	(1 037 036,29)
Incêndios e Elementos da Natureza	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros Danos em Coisas	280 993,27	-	280 993,27	-	-	-	280 993,27	-	280 993,27
Automóvel	1 778 892,24	-	1 778 892,24	41 062 116,61	-	41 062 116,61	(39 283 224,37)	-	(39 283 224,37)
Transportes	(1 295 387,84)	-	(1 295 387,84)	-	-	-	(1 295 387,84)	-	(1 295 387,84)
Petroquímica	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Responsabilidade Civil Geral	8 344 130,78	-	8 344 130,78	1 547 452,85	-	1 547 452,85	6 796 677,93	-	6 796 677,93
Diversos	(595 933,70)	-	(595 933,70)	3 322 382,22	-	3 322 382,22	(3 918 315,92)	-	(3 918 315,92)
TOTAL-Prémios não Adquiridos (Variação)-De Seguro Directo-Ramo Não Vida	(7 151 184,02)	-	(7 151 184,02)	87 485 219,03	-	87 485 219,03	(94 636 403,05)	-	(94 636 403,05)
Var-Prémios não Adquiridos (Variação)-De Resseguro Aceite-Ramo Não Vida									
TOTAL GLOBAL-Prémios não Adquiridos (Variação)-Ramo Não Vida	(7 151 184,02)	-	(7 151 184,02)	87 485 219,03	-	87 485 219,03	(94 636 403,05)	-	(94 636 403,05)
Prémios brutos adquiridos (1)-(2)									
De Seguro Directo									
Acidentes	41 472 072,71	-	41 472 072,71	17 651 213,27	-	17 651 213,27	23 820 859,44	-	23 820 859,44
Doenças	41 725 470,11	-	41 725 470,11	21 867 136,59	-	21 867 136,59	19 858 333,52	-	19 858 333,52
Viagens	7 920 674,20	5 947 825,95	1 972 848,25	7 667 324,63	7 319 349,97	347 974,66	253 349,57	(1 371 524,02)	1 826 873,59
Incêndios e Elementos da Natureza	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros Danos em Coisas	8 767 166,63	57 723 626,86	(48 956 460,23)	29 292 173,82	(29 292 173,82)	8 767 166,63	28 431 453,04	(19 664 286,41)	(19 664 286,41)
Automóvel	126 776 584,04	-	126 776 584,04	77 331 793,25	-	77 331 793,25	49 444 790,79	-	49 444 790,79
Transportes	1 295 387,84	-	1 295 387,84	-	-	-	1 295 387,84	-	1 295 387,84
Petroquímica	4 475 643 630,35	-	4 475 643 630,35	1 814 645 290,79	1 741 827 855,47	72 817 435,32	2 660 998 339,56	(1 741 827 855,47)	4 402 826 195,03
Responsabilidade Civil Geral	23 555 489,63	-	23 555 489,63	910 651,99	-	910 651,99	22 644 837,64	-	22 644 837,64
Diversos	4 264 645,16	-	4 264 645,16	9 280 675,11	-	9 280 675,11	(5 016 029,95)	-	(5 016 029,95)
TOTAL-Prémios Adquiridos-De Seguro Directo-Ramo Não Vida	4 731 421 120,67	63 671 452,81	4 667 749 667,86	1 949 354 085,63	1 778 439 379,26	170 914 706,37	2 782 067 035,04	(1 714 767 926,45)	4 496 834 961,49
Prémios Adquiridos-De Resseguro Aceite-Ramo Não Vida									
TOTAL GLOBAL-Prémios Adquiridos-Ramo Não Vida	4 731 421 120,67	63 671 452,81	4 667 749 667,86	1 949 354 085,63	1 778 439 379,26	170 914 706,37	2 782 067 035,04	(1 714 767 926,45)	4 496 834 961,49

À 31 de Dezembro de 2025, os prémios de seguro directo apresentaram uma evolução face ao período anterior, reflectindo a dinâmica da actividade seguradora da companhia, com especial incidência no segmento Não Vida.

Esta rubrica integra os prémios emitidos, bem como a variação das provisões para prémios não adquiridos, sendo influenciada pela evolução da produção, renovação de Apólices e composição da carteira de seguros.

A variação observada face a 2024 resulta, essencialmente, do comportamento da produção ao longo do exercício.

16. Indemnizações, líquidas de Resseguro Cedido – Ramos Vida e Não Vida

À 31 de Dezembro de 2025 e 2024, as indemnizações, líquidas de resseguro cedido, eram as seguintes:

Descrição	2025			2024			Variação		
	Montantes Pagos	Variação da Provisão para Sinistros	Total	Montantes Pagos	Variação da Provisão para Sinistros	Total	Montantes Pagos	Variação da Provisão para Sinistros	Total
Indemnizações -De Seguro Directo									
Ramos Vida	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ramos Não Vida	74 262 725,16	(54 119 645,86)	20 143 079,30	45 064 435,86	44 005 844,78	89 070 280,64	29 198 289,30	(98 125 490,64)	(68 927 201,34)
De Seguro Directo									
Acidentes	13 101 414,25	28 771 614,62	41 873 028,87	14 132 101,34	(11 855 651,67)	2 276 449,67	(1 030 687,09)	40 627 266,29	39 596 579,20
Doenças	6 993 054,28	1 348 683,50	8 341 737,78	-	-	-	6 993 054,28	1 348 683,50	8 341 737,78
Viagens	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Incêndios e Elementos da Natureza	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros Danos em Coisas	13 100 111,84	(43 634 936,19)	(30 534 824,35)	-	-	-	13 100 111,84	(43 634 936,19)	(30 534 824,35)
Automóvel	41 068 144,79	(43 205 694,61)	(2 137 549,82)	19 288 813,32	53 503 347,45	72 792 160,77	21 779 331,47	(96 709 042,06)	(74 929 710,59)
Transportes	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Petroquímica	-	2 600 686,82	2 600 686,82	-	-	-	-	2 600 686,82	2 600 686,82
Responsabilidade Civil Geral	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diversos	-	-	-	11 643 521,20	2 358 149,00	14 001 670,20	(11 643 521,20)	(2 358 149,00)	(14 001 670,20)
TOTAL-Indemnização de Seguro Directo	74 262 725,16	(54 119 645,86)	20 143 079,30	45 064 435,86	44 005 844,78	89 070 280,64	29 198 289,30	(98 125 490,64)	(68 927 201,34)
Indemnizações de Resseguro Aceite:									
Indemnizações de Resseguro Aceite-Ramo Vida	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indemnizações de Resseguro Aceite-Ramo Não Vida	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL-Indemnizações de Resseguro Aceite									
TOTAL GLOBAL-Indemnizações de Seguro Directo e Resseguro Aceite	74 262 725,16	(54 119 645,86)	20 143 079,30	45 064 435,86	44 005 844,78	89 070 280,64	29 198 289,30	(98 125 490,64)	(68 927 201,34)

A redução das indemnizações em 2025 resulta, essencialmente, de reclassificações contabilísticas de sinistros já regularizados, não refletindo uma diminuição efectiva da sinistralidade, mas sim um ajustamento dos registos à realidade.

17. Comissões e Outros custos de aquisição, líquidas de Resseguro Cedido

17.1. Comissões e Despesas de Aquisição Relativas de Seguro Directo e Resseguro Cedido

Descrição	2025			2024			Variação		
	Comissões de Seguro Directo e Resseguros Aceite	Despesas de Aquisição	Total	Comissões de Seguro Directo e Resseguros Aceite	Despesas de Aquisição	Total	Comissões de Seguro Directo e Resseguros Aceite	Despesas de Aquisição	Total
De Seguro Directo									
Ramo Vida	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ramo Não Vida	2 632 539,82	-	2 632 539,82	1 275 599,60	-	1 275 599,60	1 356 940,22	-	1 356 940,22
Acidentes	248 496,19	-	248 496,19	38 406,11	-	38 406,11	210 090,08	-	210 090,08
Doenças	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Viagens	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Incêndios e Elementos da Natureza	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros Danos em Coisas	502 898,69	-	502 898,69	-	-	-	502 898,69	-	502 898,69
Automóvel	1 713 567,92	-	1 713 567,92	1 237 193,49	-	1 237 193,49	476 374,43	-	476 374,43
Transportes	-	-	-	0,00	-	-	-	-	-
Petroquímica	-	-	-	0,00	-	-	-	-	-
Responsabilidade Civil Geral	167 577,02	-	167 577,02	0,00	-	-	167 577,02	-	167 577,02
Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL-Comissões de Seguro Directo e despesas de aquisição	2 632 539,82	-	2 632 539,82	1 275 599,60	-	1 275 599,60	1 356 940,22	-	1 356 940,22
Comissões de Resseguro Aceite:									
De Resseguro Aceite-Vida	-	-	-	-	-	-	-	-	-
De Resseguro Aceite-Não Vida	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL-Comissões de Resseguro Aceite									
TOTAL GLOBAL-Comissões de Seguro Directo, despesas Aquisição E Resseguro Aceite	2 632 539,82	-	2 632 539,82	1 275 599,60	-	1 275 599,60	1 356 940,22	-	1 356 940,22

17.2. Comissões de Resseguro Cedido

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a companhia não apresenta qualquer informação referente a esta nota.

18. Outros Proveitos e Custos Técnicos

18.1. À 31 de Dezembro de 2025 e 2024, os Outros Proveitos e Custos Técnicos, Por Natureza, eram os seguintes:

Descrição	2025	2024	Variação
Outros Proveitos Técnicos			
Relativos ao Ramo Vida	0,00	0,00	0,00
Comissões de gestão de co-seguro	0,00	0,00	0,00
Com fundo de pensões	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00
Relativos aos Ramos Não Vida	367 594 125,15	1 011 529 813,87	(643 935 688,72)
Comissões de gestão de co-seguro	219 299 045,61	1 011 529 813,87	(792 230 768,26)
Outros	148 295 079,54	0,00	148 295 079,54
TOTAL-Outros proveitos técnicos	367 594 125,15	1 011 529 813,87	(643 935 688,72)
Outros Custos Técnicos			
Relativos ao Ramo Vida	0,00	0,00	0,00
Comissões de gestão de co-seguro	0,00	0,00	0,00
Com fundo de pensões	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00
Relativos aos Ramos Não Vida	4 553 664 053,34	925 482 751,38	3 628 181 301,96
Comissões de gestão de co-seguro	69 231 993,84	925 482 751,38	(856 250 757,54)
Outros	4 484 432 059,50	0,00	4 484 432 059,50
TOTAL-Outros Custos Técnicos	4 553 664 053,34	925 482 751,38	3 628 181 301,96
TOTAL-Outros proveitos técnicos líquidos de outros custos técnicos	(4 186 069 928,19)	86 047 062,49	(4 272 116 990,68)

Os proveitos técnicos apresentaram uma redução relevante, totalizando 367,6 milhões, reflectindo, essencialmente, à diminuição das comissões de gestão de Co-Seguro no segmento Não Vida, que no período anterior tinham um peso significativo.

Por outro lado, os custos técnicos registaram um aumento expressivo, ascendendo a 4,55 mil milhões, influenciados, maioritariamente, por encargos classificados como "Outros" no segmento Não Vida, bem como por custos associados à actividade de Co-Seguro.

19. Ganhos e Perdas em Investimentos

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a companhia não apresenta qualquer informação referente a esta nota.

20. Rendimentos de Investimentos

20.1. A 31 de Dezembro de 2025 e 2024, os Rendimentos de Investimentos, eram os seguintes:

Descrição	2025			2024			Variação Total
	Investimentos Afectos	Investimentos Livres	Total	Investimentos Afectos	Investimentos Livres	Total	
Imóveis	-	-	-	-	-	-	-
Títulos de rendimento variável	-	-	-	-	-	-	-
Títulos de rendimento fixo	54 191 475,45	-	54 191 475,45	-	-	-	54 191 475,45
Empréstimos hipotecários	-	-	-	-	-	-	-
Outros Empréstimos	-	-	-	-	-	-	-
Depósitos	-	-	-	-	-	-	-
Outros Investimentos	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL - Rendimentos de Investimentos	54 191 475,45	-	54 191 475,45	-	-	-	54 191 475,45

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, os rendimentos de investimentos totalizaram 54,2 milhões. No exercício anterior, os valores haviam sido classificados como "Proveitos e Ganhos Financeiros", na rubrica "Juros Obtidos".

21. Custos de Exploração

21.1. Despesas com o Pessoal

À 31 de Dezembro de 2025 e 2024, o total dos custos com pessoal, pode ser detalhado da seguinte forma:

Descrição	2025	2024	Varição
Remunerações	282 008 232,22	270 099 526,09	11 908 706,13
Dos Órgãos Sociais	-	-	-
Do PESSOAL	282 008 232,22	270 099 526,09	11 908 706,13
Encargos sobre Remunerações	21 928 015,34	20 839 090,44	1 088 924,90
Encargos com Pensões	-	-	-
Pensões e respectivos encargos	-	-	-
Prémios e contribuições para pensões	-	-	-
Seguros Obrigatórios	5 529 490,09	5 508 129,28	21 360,81
Custos de Acção Social	-	-	-
Outros Custos com Pessoal	29 155 520,59	54 739 785,50	(25 584 264,91)
TOTAL -Custos com Pessoal	338 621 258,24	351 186 531,31	(12 565 273,07)

No exercício findo, em 31 de Dezembro de 2025, os custos com o pessoal totalizaram 338,6 milhões, registando uma ligeira redução face aos 351,2 milhões observados no período anterior.

Esta evolução resulta, essencialmente, da diminuição dos outros custos com o pessoal, que compensou o aumento verificado nas remunerações e nos respectivos encargos sociais, refletindo ajustamentos na composição e gestão dos custos com recursos humanos.

As remunerações continuam a representar a principal componente desta rubrica, acompanhadas pelos encargos sobre remunerações e seguros obrigatórios, os quais se mantiveram relativamente estáveis no período.

21.2 Fornecimento e Serviço de Terceiros

Descrição	2025	2024	Varição
Electricidade	3 363 456,67	3 759 807,34	(396 350,67)
Combustível	4 884 812,24	4 254 805,00	630 007,24
Água	198 896,70	1 382 533,30	(1 183 636,60)
Material de escritório	708 150,00	1 859 487,52	(1 151 337,52)
Livros e documentação técnica	-	64 100,00	(64 100,00)
Conservação e Reparação	10 563 520,98	12 106 071,48	(1 542 550,50)
Em edifícios	212 907,89	-	212 907,89
Em equipamento administrativo	196 438,15	-	196 438,15
Em equipamento informático	284 625,12	107 609,65	177 015,47
Em instalação interiores	412 025,44	962 952,50	(550 927,06)
Em equipamento de transporte	5 978 891,58	3 153 088,63	2 825 802,95
Em equipamento de hospitalar	-	-	0,00
Em outros equipamento	3 478 632,80	7 882 420,70	(4 403 787,90)
Rendas e aluguer	25 121 220,00	21 771 982,00	3 349 238,00
Despesas de representação	-	-	0,00
Comunicação	15 731 996,63	16 145 261,11	(413 264,48)
Deslocações e estadas	2 026 679,49	3 568 300,00	(1 541 620,51)
Seguros	468 569,56	-	468 569,56
Publicidade e Propagandas	3 170 000,00	10 163 857,43	(6 993 857,43)
Limpeza, higiene e conforto	2 795 305,53	7 074 946,08	(4 279 640,55)
Contecioso e notariado	4 736 416,76	1 180 923,40	3 555 493,36
Vigilância e segurança	7 182 000,00	7 182 000,00	0,00
Trabalhos especializados	27 376 143,21	26 493 931,48	882 211,73
Serviços de auditoria	15 800 929,65	15 052 078,80	748 850,85
Serviços Jurídicos	3 721 925,16	7 999 950,03	(4 278 024,87)
Serviços de consultoria fiscal e actuarial	3 765 100,00	730 000,00	3 035 100,00
Serviços informáticos	3 127 165,67	2 711 902,65	415 263,02
Subcontratos-outsourcing	-	-	0,00
Outros estudos e pareceres	-	-	0,00
Outros trabalhos especializados	961 022,73	-	961 022,73
Outros fornecimentos e serviços	251 009 586,86	107 418 660,92	143 590 925,94
TOTAL -Fornecimentos e serviços de terceiros	359 336 754,63	224 426 667,06	134 910 087,57

À 31 de Dezembro de 2025, os custos com fornecimentos e serviços de terceiros registaram um aumento face ao período anterior, refletindo, essencialmente, à evolução da actividade operacional da companhia.

Esta rubrica é composta, maioritariamente, por encargos com rendas e alugueres, trabalhos especializados, comunicações, conservação e reparação, bem como outros serviços externos necessários ao normal funcionamento das operações.

O aumento verificado resulta, em particular, do reforço dos serviços especializados e de outros fornecimentos e serviços, associado à maior intensidade operacional e ao desenvolvimento das actividades da companhia ao longo do exercício.

Por outro lado, algumas componentes, como publicidade, deslocações e determinadas despesas operacionais, registaram uma redução face ao período anterior, refletindo medidas de racionalização e optimização de custos.

21.3. Apresentação dos Custos Relativos a Impostos e Taxas, Por Natureza

Descrição	2025	2024	Varição
Impostos	3 098 280,23	3 973 248,42	(874 968,19)
Indirectos	3 098 280,23	3 973 248,42	(874 968,19)
Impostos de selo	-	-	-
Impostos sobre Valor acrescentado	381 034,71	951 198,42	(570 163,71)
Outros Impostos	2 717 245,52	3 022 050,00	(304 804,48)
Taxas	21 201 733,00	43 637 838,70	(22 436 105,70)
Taxa para a ARSEG-Agência Angolana de Regulação e Supervisão de Seguros	20 368 627,00	28 885 483,00	(8 516 856,00)
Taxa para o FGA-Fundo Garantia Automóvel	-	1 555 111,05	(1 555 111,05)
Taxa para FUNDAP-Fundo de Actualização das Pensões de Acidentes de Trabalho e Doenças Profissionais	-	-	-
Outras Taxas	833 106,00	13 197 244,65	(12 364 138,65)
TOTAL de Impostos e taxas	24 300 013,23	47 611 087,12	(23 311 073,89)

Os custos com impostos e taxas registaram uma redução no exercício de 2025 face ao período anterior, resultante, essencialmente, da diminuição de taxas regulatórias e de outros encargos fiscais. Esta variação reflecte a evolução da actividade e o enquadramento fiscal aplicável, não evidenciando alterações estruturais relevantes.

21.4. Apresentação dos Custos Relativos a Amortizações do Exercício, Por Natureza

À 31 de Dezembro de 2025 e 2024, os custos relativos a amortizações do exercício, por natureza, são os seguintes:

Descrição	2025	2024	Varição
Imobilizações Corpóreas			
Equipamento Administrativo	1 660 250,76	3 514 455,13	(1 854 204,37)
Máquinas e ferramentas	44 959,49	19 914,02	25 045,47
Equipamento Informático	7 326 624,12	4 895 817,20	2 430 806,92
Instalações interiores	-	-	-
Material transporte	16 000 755,50	4 000 000,06	12 000 755,44
Equipamento hospitalar	-	-	-
Património artístico	-	-	-
Outras imobilizações corpóreas	-	-	-
Imobilizações em curso	-	-	-
Adiantamentos por conta	-	-	-
Total - Amortizações do exercício-Imobilizado Corpóreo	25 032 589,87	12 430 186,41	12 602 403,46
Imobilizações Incorpóreas			
Despesas de investigação e desenvolvimento	-	-	-
Despesas em edifício arrendados	-	-	-
Trepasses	-	-	-
Publicidade	-	-	-
Software	-	-	-
Outros Imobilizações incorpóreas	-	324 340,31	(324 340,31)
Imobilizações em curso	-	-	-
Adiantamento por conta de imobilizado incorpóreo	-	-	-
Total - Amortizações do exercício-Imobilizado Incorpóreo	-	324 340,31	(324 340,31)
TOTAL -Amortizações do exercício	25 032 589,87	12 754 526,72	12 278 063,15

1. Proveitos e Ganhos Financeiros, Líquidos de Custos e Perdas Financeiras

22.1. Divulgação dos Proveitos e Ganhos Financeiros Bem Como dos Custos e Perdas Financeiras do Exercício

Descrição	2025	2024	Variação
Proveitos e ganhos financeiros:			
Juros obtidos	-	122 585 000,00	(122 585 000,00)
Diferenças de câmbios favoráveis	3 456 409,65	204 187 645,63	(200 731 235,98)
Outros proveitos e ganhos financeiros	-	62 700,00	(62 700,00)
Total - Proveitos e ganhos financeiros	3 456 409,65	326 835 345,63	(323 378 935,98)
Custos e perdas financeiras:			
Juros suportados	-	428 277,97	(428 277,97)
Comissões e outros serviços financeiros	3 169 462,70	6 591 832,34	(3 422 369,64)
Diferença de câmbio desfavoráveis	556 076,86	225 817 575,46	(225 261 498,60)
Outros custos e perdas financeiras	-	-	-
Total - Custos e perdas financeiras	3 725 539,56	232 837 685,77	(229 112 146,21)
TOTAL - Proveitos e ganhos financeiros líquidos de Custos e perdas financeiras	(269 129,91)	93 997 659,86	(94 266 789,77)

2. Outros Proveitos e Custos Não Técnicos

23.1. A 31 de Dezembro de 2025 e 2024, os outros proveitos e custos não técnicos, são os seguintes:

Descrição	2025	2024	Variação
Outros Proveitos não técnicos:			
Restituição de impostos	-	-	-
Recuperação de dívida	-	-	-
Redução de amortizações e provisões	-	-	-
Regularização saldos e arredondamentos	6 085 096,41	-	6 085 096,41
Indemnizações contratuais não técnicas	-	-	-
Outros proveitos não técnicos:	8 500 000,00	-	8 500 000,00
Correcções relativas a exercícios anteriores	211 111 300,91	361 288 072,86	(150 176 771,95)
Total - Outros proveitos não técnicos	225 696 397,32	361 288 072,86	(135 591 675,54)
Outros custos não técnicos:			
Donativos	-	-	-
Mecenato	-	-	-
Ofertas a clientes	176 050,00	-	176 050,00
Multas e penalidades	12 328 706,84	10 508 865,73	1 819 841,11
Quotizações diversas	-	-	-
Despesas confidenciais	6 519,00	-	6 519,00
Despesas Não Documentadas	1 120 098,51	515 218,72	604 879,79
Custos individualmente documentados e despesas não documentadas	738 738,56	679 181,98	59 556,58
Dívidas incobráveis	-	-	-
Regularização saldos e arredondamentos	2 084 013,59	-	2 084 013,59
Indemnizações contratuais não técnicas	-	-	-
Outros custos e perdas diversos	-	-	-
Correcções relativas a exercícios anteriores	205 660 065,62	15 882 125,55	189 777 940,07
Total - Outros custos não técnicos	222 114 192,12	27 585 391,98	194 528 800,14
TOTAL -Outros proveitos não técnicos líquidos de custos não técnicos	3 582 205,20	333 702 680,88	(330 120 475,68)

À data de 31 de Dezembro de 2025, os outros proveitos e custos não técnicos refletem, essencialmente, operações de natureza não recorrente, incluindo regularizações e ajustamentos contabilísticos decorrentes da normal actividade da companhia.

Os proveitos não técnicos registados no período incluem, maioritariamente, regularizações de saldos e outros ganhos de natureza diversa, enquanto os custos não técnicos incorporam encargos associados às regularizações, despesas operacionais de carácter pontual e ajustamentos relativos aos exercícios anteriores.

A evolução verificada face ao período anterior resulta, sobretudo, da dinâmica destes ajustamentos e da necessidade de adequação de registos contabilísticos, não refletindo alterações estruturais na actividade da companhia.

A Administração tem vindo a reforçar os procedimentos de controlo interno e acompanhamento destas rubricas, com vista a assegurar maior consistência e previsibilidade na sua evolução futura.

24. Outros Proveitos e Custos

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a companhia não apresenta qualquer informação referente a esta nota.

25. Impostos Sobre Rendimentos

À 31 de Dezembro de 2025, não foi apurado imposto a pagar sobre os lucros.

26. Partes Relacionadas

À 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a companhia não tem quaisquer montantes a apresentar relativos a esta nota.

28. Garantias Financeiras

À 31 de Dezembro de 2024 e 2024, as garantias financeiras são os seguintes:

Descrição	31 Dez Ano 2025	31 Dez Ano 2024
Elementos Constitutivos da Margem de Solvência		
Capital Social Realizado	3 069 391 070,61	2 790 841 275,00
50% Capital Social não realizado	215 304 589,70	354 579 487,50
Reservas	14 823 613,88	14 823 613,88
Flutuações de Valores	348 081 004,00	348 081 004,00
Resultados Transitados	(1 698 451 794,22)	(1 562 273 535,27)
Resultado Líquido do Exercício	(168 865 676,98)	(136 178 258,95)
Elemento Incorpóreo	75 488 993,11	71 941 697,47
Total - Elementos Constitutivos da Margem de Solvência (1)	1 704 793 813,88	1 737 931 888,69
Margem de Solvência a Constituir	1 151 432 172,67	875 000 000,00
Total - Margem de Solvência a Constituir (2)	1 151 432 172,67	875 000 000,00
Excedente/Insuficiência de Cobertura (3) = (1) - (2)	553 361 641,20	862 931 888,69
% Margem de Cobertura (4) = (1) / (2)	148%	199%

À data de 31 de Dezembro de 2025, a companhia apresenta uma margem de solvência que cumpre com os requisitos regulamentares aplicáveis, evidenciando um nível de cobertura de 148%.

Não obstante a redução verificada face ao período anterior, a companhia mantém um excedente de cobertura da margem de solvência, reflectindo a adequação dos seus fundos próprios face às responsabilidades assumidas.

A evolução observada resulta, essencialmente, da dinâmica da actividade e da variação dos resultados do exercício, enquadrando-se no contexto operacional da companhia.

A Administração continua a acompanhar, de forma rigorosa, os indicadores de solvência, assegurando a adopção de medidas adequadas para a manutenção de níveis de capitalização compatíveis com os requisitos legais e com o desenvolvimento sustentável da actividade.

28.2. Indicação dos Investimentos e Outros Activos Disponíveis Para a Cobertura das Provisões Técnicas Segundo a Sua Afectação:

Descrição	2025	2024	Varição
Investimentos:	284 774 400,04	1 139 828 275,95	(855 053 875,91)
Terrenos e Edifícios	6 000 000,00	1 130 914 486,00	(1 124 914 486,00)
Titulos de rendimento variável	-	-	-
Titulos de rendimento fixo	269 860 610,09	-	269 860 610,09
Depósitos	8 913 789,95	8 913 789,95	-
Empréstimos hipotecários e Outros empréstimos	-	-	-
Outros investimentos financeiros	-	-	-
Créditos*	-	-	-
Outros Activos*	-	-	-
Total - Investimentos, Créditos e Outros activos de cobertura	284 774 400,04	1 139 828 275,95	(855 053 875,91)
Provisões técnicas de seguro Directo e Resseguro Aceite (2)	413 810 894,83	536 846 248,83	(123 035 354,00)
Nível de coberturas das Provisões técnicas (%) = (1) / (2)	69%	212%	(1,44)

Em 31 de Dezembro de 2025, os investimentos da companhia cobrem 69% das provisões técnicas constituídas.

A redução face ao período anterior deve-se à reclassificação/retirada do imóvel anteriormente registado na rubrica de investimentos, o qual, em 2024, representava mais de 100% do total dos investimentos.

29. Informação por Ramos

29.1. Resultado Técnico de Seguro Directo

Descrição	Vida	Acidentes e Doenças	Incêndios e Outros Danos	Automóvel	Veículos Ferroviários	Marítimo	Aéreo	Petroquímica	Responsabilidade Civil Geral	Diversos	Total
Resultado Técnico de Seguro Directo - 2025											
Prémios adquiridos de seguro directo	251 743,59	91 118 217,02	8 767 166,63	126 776 584,04	1 295 387,84	-	-	4 475 643 630,35	23 555 489,63	4 264 645,16	4 731 672 864,26
Custos com sinistros e Participação de Resultados de seguro directo	-	50 214 766,65	(30 534 824,35)	(2 137 549,82)	-	-	-	2 600 686,82	-	-	20 143 079,30
Variação da Provisão Matemática e de Outras Provisões Técnicas de seguro directo	805 473,42	(29 506 634,23)	3 547 727,61	(38 508 334,62)	-	-	-	-	(836 876,16)	2 734 119,87	(61 764 524,11)
Comissões de seguro directo	-	248 496,19	502 898,69	1 713 567,92	-	-	-	-	167 577,02	-	2 632 539,82
Outras Provisões e Custos Técnicos	-	-	-	-	-	-	-	(4 186 069 928,19)	-	-	(4 186 069 928,19)
Margem Técnica de Seguro Directo	(553 729,83)	70 161 588,41	35 251 364,68	165 708 900,56	1 295 387,84	-	-	286 973 015,34	24 224 788,77	1 530 525,29	584 591 841,06
Resultado de resseguro cedido - Origem seguro directo	-	5 947 825,95	57 723 626,86	-	-	-	-	-	-	-	63 671 452,81
Margem Técnica de seguro directo, líquida de resseguro	(553 729,83)	64 213 762,46	(22 472 262,18)	165 708 900,56	1 295 387,84	-	-	286 973 015,34	24 224 788,77	1 530 525,29	520 920 388,25
Custo de exploração imputados	74 729,06	90 041 717,01	29 527,84	227 045 837,21	1 774 873,98	-	-	393 195 708,29	33 191 563,21	1 936 659,36	747 290 615,97
Resultados de investimentos afectos (a)	-	24 896 530,65	530 796,74	23 019 963,48	4 313 396,27	-	-	128 034,98	645 558,56	657 194,78	54 191 475,45
Resultado Técnico de Seguro Directo - 2025	(628 458,89)	(931 423,90)	(21 970 993,28)	(38 316 973,18)	3 833 910,12	-	-	(106 094 657,97)	(8 321 215,88)	251 060,71	(172 178 752,27)
% Resultado Técnico de Seguro Directo 2025/ Prémio Brutos adquiridos Seg.Directo 2025	-250%	-1%	-251%	-30%	296%	0%	0%	-2%	-35%	6%	-4%
Resultado Técnico de Seguro Directo - 2024											
Prémios adquiridos de seguro directo	116 957,75	80 384 901,18	-	118 393 909,86	-	-	-	1 814 645 290,79	2 458 104,84	20 957 097,99	2 036 956 262,41
Custos com sinistros e Participação de Resultados de seguro directo	-	14 132 101,34	-	28 499 334,52	-	-	-	-	-	-	42 631 435,86
Variação da Provisão Matemática e de Outras Provisões Técnicas de seguro directo	10 553,74	69 710 554,64	-	95 475 619,13	-	-	-	-	2 384 329,01	58 542 641,14	226 123 697,66
Comissões de seguro directo	-	38 406,11	-	167 831,86	-	-	-	-	1 069 361,63	-	1 275 599,60
Outras Provisões e Custos Técnicos	-	-	-	-	-	-	-	86 047 062,49	-	-	86 047 062,49
Margem Técnica de seguro directo	106 404,01	(3 496 160,91)	-	(5 748 875,65)	-	-	-	1 728 598 228,30	(995 585,80)	(37 585 543,15)	1 680 878 466,80
Resultado de resseguro cedido - Origem seguro directo	-	-	-	-	-	-	-	1 741 827 855,47	-	36 611 523,79	1 778 439 379,26
Margem Técnica de seguro directo, líquida de resseguro	106 404,01	(3 496 160,91)	-	(5 748 875,65)	-	-	-	(13 229 627,17)	(995 585,80)	(74 197 066,94)	(97 560 912,46)
Custo de exploração imputados	36 516,57	25 097 786,79	-	36 964 965,60	-	-	-	566 568 844,86	767 469,89	6 543 228,51	635 978 812,22
Resultados de investimentos afectos (a)	64 934,73	44 629 553,85	-	65 732 087,72	-	-	-	1 007 487 830,83	1 364 735,45	11 635 343,45	1 130 914 486,03
Resultado Técnico de Seguro Directo - 2024	134 822,17	16 035 606,15	-	23 018 246,47	-	-	-	427 689 358,80	(398 320,24)	(69 104 952,00)	397 374 761,35
% Resultado Técnico de Seguro Directo 2024/ Prémio Brutos adquiridos Seg.Directo Ano 2024	115%	20%	0%	19%	0%	0%	0%	24%	-16%	-330%	20%

À 31 de Dezembro de 2025, embora a companhia tenha uma margem técnica positiva, não foi suficiente para cobrir os custos com exploração, fazendo com que o resultado técnico não tenha o mesmo sinal.

29.2. Resultado Técnico de Resseguro Aceite

À 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a companhia não tem quaisquer montantes a apresentar relativos a esta nota.

30. Eventos Subsequentes

Não se verificaram eventos subsequentes ao período em referência.



RELATÓRIO DO CONSELHO FISCAL

J U N T O S C O N F I A M O S

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores Acionistas da CONFIANÇA SEGUROS, S.A.:

Nos termos da Lei das Sociedades Comerciais, das normas regulamentares aplicáveis ao sector segurador, designadamente as emanadas pela Agência Angolana de Regulação e Supervisão de Seguros (ARSEG), e dos Estatutos da Confiança Seguros, S.A., o Conselho Fiscal vem emitir o seu Relatório e Parecer sobre o Relatório de Gestão e as Contas do Exercício findo em 31 de Dezembro de 2025.

No âmbito das suas competências, o Conselho Fiscal procedeu à análise do Relatório de Gestão, do Balanço, da Demonstração dos Resultados, da Demonstração dos Fluxos de Caixa, bem como das respectivas Notas às Demonstrações Financeiras e da proposta de aplicação de resultados apresentada pelo Conselho de Administração.

No decurso do exercício, o Conselho Fiscal acompanhou, com a periodicidade considerada adequada, a actividade da Sociedade, tendo apreciado a informação económico-financeira disponibilizada e solicitado os esclarecimentos necessários ao Conselho de Administração e às áreas competentes, os quais foram prontamente prestados.

Adicionalmente, o Conselho Fiscal acompanhou, em termos gerais, a adequação e eficácia do sistema de governação, do controlo interno, da gestão de riscos, da auditoria interna e da função de compliance, bem como o cumprimento das disposições legais, regulamentares e estatutárias aplicáveis à actividade seguradora, em conformidade com as orientações da ARSEG.

Cumpre-nos referir que foi disponibilizada ao Conselho Fiscal toda a informação solicitada para o desempenho das suas funções, com excepção do Relatório do Auditor Externo, o qual, por motivos relacionados com a alteração da sociedade de auditoria, não se encontrava ainda disponível à data da emissão do presente parecer.

Não obstante o exposto, com base na documentação analisada, nas verificações efectuadas e nos esclarecimentos obtidos, nada chegou ao conhecimento do Conselho Fiscal que o leve a concluir que o Relatório de Gestão, as Demonstrações Financeiras relativas ao Exercício findo em 31 de Dezembro de 2025 e a proposta de aplicação de resultados não se encontrem, em termos gerais, preparados de acordo com os princípios contabilísticos aplicáveis e em condições de serem submetidos à apreciação e deliberação da Assembleia Geral.

Nestes termos, o Conselho Fiscal é de parecer que:

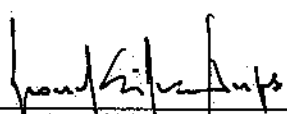
- a) Seja aprovado o Relatório de Gestão relativo ao Exercício de 2025;
- b) Sejam aprovadas as Demonstrações Financeiras do Exercício findo em 31 de Dezembro de 2025; e
- c) Seja aprovada a proposta de aplicação de resultados apresentada pelo Conselho de Administração.

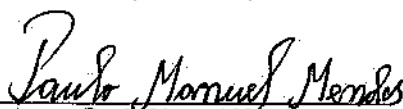


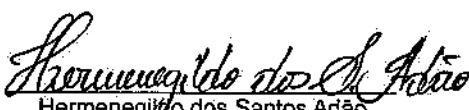
Por fim, o Conselho Fiscal expressa o seu apreço ao Conselho de Administração e a todos os colaboradores da Confiança Seguros, S.A. pela colaboração prestada e pela disponibilidade demonstrada no fornecimento de informações necessárias ao exercício das suas funções.

Luanda, 21 de Abril de 2026

O CONSELHO FISCAL



Leonel Silva dos Anjos
(Presidente)

Paulo Manuel Mendes
(Vogal)

Hermenegildo dos Santos Adão
(Vogal)



RELATÓRIO DO **AUDITOR EXTERNO**



J U N T O S C O N F I A M O S

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE

Ao Conselho de Administração da
Confiança Seguros, S.A.
LUANDA

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião com reservas

Auditámos as demonstrações financeiras anexas **Confiança Seguros, S.A.** (a “**Companhia**”), que compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2025 que evidencia um total de Kz 7 725 994 378,62 e um total de capital próprio de Kz 1 995 587 396,68, incluindo um resultado líquido negativo de Kz 168 865 676,98, a Conta de Ganhos e Perdas e a Demonstração dos Fluxos de Caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, excepto quanto aos possíveis efeitos das matérias referidas nos parágrafos primeiro ao quarto e quanto aos efeitos das matérias referidas nos parágrafos quinto ao décimo na secção “Base para Opinião com Reservas”, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma apropriada, em todos os aspectos materiais, a posição financeira da **Confiança Seguros, S.A.** em 31 de Dezembro de 2025 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com os princípios geralmente aceites em Angola para o sector segurador, estabelecidos pela Agência Angolana de Regulação e Supervisão de Seguros (ARSEG).

Bases para a opinião com reservas

A 31 de Dezembro de 2025, o Activo inclui um imóvel de serviço próprio registado pelo justo valor de Kz 1 124 914 486, determinado por avaliação independente de 2018, com reconhecimento de uma reserva de reavaliação de Kz 348 081 004 registada nos capitais próprios. Contudo, parte do preço de aquisição permanece por liquidar, situação relatada pelo anterior auditor. Adicionalmente, a Companhia procedeu, em termos contabilísticos, a uma reclassificação, passando o imóvel para imobilizado em curso pelo facto de a titularidade ser colocada em causa por parte do fornecedor devido a incumprimento do contrato. Deste modo, face ao exposto, esta situação coloca em causa o rácio de cobertura das provisões técnicas por insuficiência.

Em 2019, a Companhia reconheceu a realização de parte do Capital Social mediante entrega de bens diferentes de dinheiro em exercícios anteriores a 2018, sem o relatório de avaliação exigido pelo n.º 2 do artigo 30.º da Lei das Sociedades. A irregularidade foi assinalada pelo auditor anterior em 2024 e mantém-se por regularizar em 2025.

No decurso da nossa auditoria, verificámos que a Companhia faz parte em processos judiciais para os quais não foram constituídas provisões nem efectuadas divulgações nas demonstrações financeiras. Face à natureza e dimensão dos litígios identificados, consideramos que os riscos e contingências daí decorrentes poderão ser materialmente relevantes e terem impacto nas demonstrações financeiras.

Apesar de solicitado, não obtivemos evidência suficiente e apropriada relativamente às seguintes matérias: (i) não foi apurado o ajustamento para prémios em cobrança, o que impossibilita determinar o seu impacto nas provisões técnicas constituídas; (ii) não obtivemos os elementos necessários para validar o cálculo da Provisão para Riscos em Curso; (iii) verificámos que a provisão para prémios não adquiridos não está a ser calculada sobre os recibos de co-seguro, podendo esta omissão originar uma subavaliação da referida provisão; (iv) não nos foi possível pronunciar sobre a adequação da cobertura de risco através de resseguro ou co-seguro, por insuficiência de elementos; e (v) o tratamento contabilístico adoptado para o negócio de co-seguro especial com a ENSA não é o correcto, com impacto na leitura das demonstrações financeiras, não sendo possível quantificar o efeito desta situação. Em consequência, não nos foi possível determinar se seria necessário efectuar ajustamentos às demonstrações financeiras relativamente às matérias descritas.

No exercício de 2025, a Companhia procedeu à reclassificação, no mês de Dezembro, de um activo no valor de Kz 57 308 029,28, registado como Imobilizado Incorpóreo desde 2022, para Imobilizado em Curso, sem divulgação nas notas explicativas, sendo que o referido activo se encontrava totalmente amortizado à data da reclassificação, não detendo qualquer valor económico residual. Em nossa opinião, esta situação origina uma distorção material nas demonstrações financeiras, consubstanciada na sobrevalorização do activo líquido no mesmo montante.

Embora o houvésemos solicitado, não obtivemos, até à data deste relatório, respostas em número suficiente ao nosso pedido de confirmação externa que nos permitisse validar vários saldos devedores e credores o que nos impediu de assegurar a sua exactidão por confirmação externa. Adicionalmente, o Balanço da Companhia inclui vários saldos, sem movimento no exercício de 2025 e saldos a regularizar, no montante Kz 1 113 819 522,96 devedor e de Kz 624 208 007,39 credor, para os quais a exigibilidade e a responsabilidade não nos é possível aferir. Deste modo, face ao exposto, não nos foi possível quantificar os ajustamentos necessários a efectuar nestas rubricas.

Em 31 de Dezembro de 2025, o rácio de cobertura das provisões técnicas diminuiu significativamente face ao exercício de 2024 e situou-se abaixo do previsto na Lei n.º 18/22. Acresce igualmente que os activos representativos das provisões técnicas no valor de Kz 284 774 400,00 é composto maioritariamente por Bilhetes do Tesouro subscritos junto do Banco BNI, depósitos bancários e um terreno. No decurso da auditoria não foi obtida confirmação independente da existência e titularidade desses títulos e depósitos nem mesmo a confirmação da titularidade do terreno. Deste modo, a ausência de confirmação impede igualmente a verificação do cumprimento das obrigações de representação das provisões técnicas previstas nas normas regulamentares, podendo a cobertura efectiva ser materialmente inferior à evidenciada.

A Companhia a 31 de Dezembro de 2025, tem registado no seu activo um saldo devedor de Kz 430 609 179,00, correspondente a capital subscrito mas não realizado pelos accionistas. No entanto, o valor diminuiu face aos Kz 709 158 975,00 em 2024, evidenciando realização parcial durante 2025.

No âmbito dos procedimentos de auditoria realizados às demonstrações financeiras da Companhia relativas ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2025, verificámos que a Companhia não procedeu ao reconhecimento dos acréscimos de custos relativos a férias e subsídio de férias dos seus colaboradores, bem como da taxa devida ao regulador do sector segurador, referentes ao exercício em análise. Com base nos procedimentos de auditoria realizados e nas estimativas efectuadas, o impacto desta omissão é quantificado em Kz 76 032 487,00, que deveria ter sido reconhecido como custo do exercício de 2025 com o correspondente passivo acrescido. Em consequência, os resultados antes de impostos encontram-se sobreavaliados e os passivos subavaliados no montante de Kz 76 032 487,00, com impacto directo na posição financeira e no resultado líquido do exercício reportado.

No decurso da nossa auditoria, e em resultado da ausência de uma política de acréscimos de custos adequada por parte da Companhia, identificámos que foram reconhecidos nos custos operacionais do exercício de 2025 custos correspondentes ao exercício de 2024, no montante de Kz 102 151 638,94, relativos na sua maioria a licenciamento do software RIFT. Este procedimento, resultou numa sobreavaliação dos custos operacionais do exercício de 2025 e numa subavaliação dos resultados antes de impostos no mesmo montante de Kz 102 151 638,94, com impacto na comparabilidade das demonstrações financeiras entre os exercícios de 2024 e 2025, bem como o impacto no cálculo da estimativa de Imposto Industrial.

A nossa auditoria foi efectuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Contabilistas e Peritos Contabilistas de Angola. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Companhia nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Contabilistas e Peritos Contabilistas de Angola.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião com reservas.

Incerteza relacionada com a continuidade

As Demonstrações Financeiras da Confiança Seguros, S.A. registam resultados negativos pelo quarto exercício consecutivo. No exercício findo em 31 de Dezembro de 2025, apurou-se um resultado líquido negativo de Kz 168 865 676,98, que acresce a prejuízos acumulados transitados de Kz 1 698 451 794,22, perfazendo um total de perdas acumuladas de Kz 1 867 317 471,00. No entanto, os capitais próprios mantiveram-se positivos em Kz 1 995 587 396,68 (2024: Kz 2 164 453 073,66). Entretanto, no decorrer do exercício de 2025, os accionistas procederam a entradas de capital, demonstrando assim disponibilidade para apoiar financeiramente a Companhia. Contudo, à semelhança do que sucedeu com entradas de capital realizadas em exercícios anteriores, este aumento de capital não se encontra, até à data do presente relatório, escriturado na Conservatória do Registo Comercial, como também os aumentos de capital de anos anteriores, nomeadamente 2021, 2022 e 2024. Esta matéria foi já objecto de ênfase no relatório de auditoria do exercício de 2024, no qual se concluiu que a manutenção do apoio financeiro por parte dos accionistas era necessária para garantir a continuidade das operações e o cumprimento dos requisitos legais e regulamentares. A nossa opinião relativamente às demonstrações financeiras não é modificada com respeito a esta matéria.

Ênfases

Sem modificar a nossa opinião expressa, salientamos que as demonstrações financeiras de 2024 foram auditadas por outro auditor, cujo relatório datado de 30 de Março de 2025 emitiu opinião com reservas sobre quatro matérias e inclui uma incerteza material relacionada com a continuidade, que a 31 de Dezembro de 2025, verifica-se a totalidade das quatro reservas e a incerteza material sobre a continuidade.

Outras Matérias

Gostaríamos de chamar a vossa atenção para o facto de a Administração Geral Tributária, bem como os inspectores do Instituto Nacional de Segurança Social, terem a possibilidade de rever a situação fiscal e contributiva da Companhia durante um período de 5 anos (10 anos para a Segurança Social e Imposto Predial), podendo daí resultar, devido a diferentes interpretações quanto ao cumprimento das obrigações fiscais e contributivas, correcções quanto aos impostos e contribuições liquidados e pagos pela Companhia.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentam de forma apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Companhia de acordo com os princípios geralmente aceites em Angola para o sector segurador, estabelecidos pela Agência Angolana de Regulação e Supervisão de Seguros (ARSEG);
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Companhia de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das actividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Companhia.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detectará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou em erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos cepticismo profissional durante a auditoria e também:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detectar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detectar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- Obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objectivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Companhia;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;

- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Companhia para dar continuidade às suas actividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Companhia descontinue as suas actividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- das matérias que comunicamos aos encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização, determinamos as que foram as mais importantes na auditoria das demonstrações financeiras do ano corrente e que são as matérias relevantes de auditoria. Descrevemos essas matérias no nosso relatório, excepto quando a lei ou regulamento proibir a sua divulgação pública;

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Companhia, não identificamos incorrecções materiais.

Luanda, 29 de Maio de 2026

SOARES & NUNES – SOLUÇÕES, LDA

Registada na OCPA n.º CA20180014

Registada na Comissão de Mercado de Capitais com o nº 07/AE/CMC/12-2023

Representada por:



Hélia Cristina dos Santos Brás Nunes

Perita Contabilista n.º MP20140122

SOARES & NUNES - SOLUÇÕES, LDA.

Contribuinte n.º 5417274453

Edifício Sky One
Rua Marechal Brás Tito, n.º 47
Piso 8.º, Escritório 806 - Kinaxixi
Luanda | Angola
A Gerência